Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.264 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 31 do corrente, pedimos reformal-as em tempo, afim de evitar interrupção na remessa da folha.

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

REFORMA JUDICIARIA

Não se confirmaram, felizmente, as predicções de que o Senado acceitaria a reforma judiciaria tal qual a votára a Camara dos Deputados, afim de que, ainda este anno, fosse convertida em lei, e podésse o governo nos primeiros dias do anno novo fazer a distribuição dos cobiçados logares, cuja creação foi o principal movel da reforma.

O Senado, em ponto essencial, realmente no que havia de mais grave na reforma — a compulsoria dos magistrados — dissentiu inteiramente da Camara, guardando coherencia com a deliberação anterior pela qual repellira a medida attentatoria do preceito constitucional e dos direitos do poder judiciario. E releva notar que foi por mais de tres quartos dos votos que o Senado rejeitou a emenda da Camara dos Deputados, que reproduziu a aposentadoria obrigatoria por elle condemnada.

Volta o projecto á Camara, onde, sómente por dois terços, poderá ser mantida a emenda condemnada. Nutrem os interessados esperanças de que a Camara, por esse numero de votos, mantenha a sua resolução. Não o cremos. Para repellir semelhante hypothese basta attender a que, na Camara, não houve dois terços de votos a favor da medida, que se pretende approvar a todo o transe, mas apenas 56 votos contra 50.

O que de melhor têm que fazer os interessados é contentar-se com os logares que a reforma cria, logares desnecessarios, inutilmente gravosos para o Thesouro numa época de *deficits* annunciados, e que, de mais a mais, em vez de melhorar a administração da justiça, conforme as aspirações de quantos lidam no fôro, vêm peorál-a, aggravando a má situação dos litigantes originada da lentidão com que se arrastam os processos e da consequente demora na solução dos pleitos.

Complicações ainda mais graves acarretaria a compulsoria. Era de esperar que o poder judiciario federal, para annullar as aposentadorias decretadas inconstitucionalmente sem a prova da invalidez, julgasse *ipso facto* incompetentes os juizes que funccionassem em logar daquelles cuja aposentadoria tivesse sido annullada. Dahi, a completa anarchia do fôro, com sacrificio de serios interêsses que precisam ser amparados pela justiça, de sorte que o governo, para attender a taes interêsses, se veria obrigado a declarar sem effeito as aposentadorias decretadas por simples implemento de tempo.

Felizmente, repetimos, o Senado impediu que se consummasse a flagrante violação do preceito constitucional, livrando a Republica de mais esse descredito e os juizes locaes do Districto Federal do audacioso attentado contra sua independencia, a qual se poderia considerar completamente anniquilada no dia em que passasse a aposentadoria forçada aos 70 annos. Como muito bem ponderou o senador Martins Torres, que foi magistrado e dos que mais honraram a nobre classe, estabelecido aquelle precedente da aposentadoria por simples implemento de tempo, ficaria ao arbitrio do legislador ordinario expellir os juizes dos seus cargos — vitalicios e inamoviveis — aos 70, como aos 60, como aos 50, como em qualquer edade cujo limite lhe fosse suggerido pelas vantagens de privál-os do exercicio de seus cargos. Ter-se-ia, dest'arte, iniciado um processo seguro de depurar a magistratura ao sabor dos interêsses do governo e das conveniencias dos corrilhos politicos.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pelos espaços brumas negras, a espalharem uma nostalgia infinda; na terra muita chuva, muita insipidez.

Tal foi o dia do Nascimento do Menino Deus.

A temperatura maxima, dizem nos os infalliveis thermometros do Castello, foi de 25,5 graus.

HONTEM

Devido ao máo tempo foram adiadas as touradas, a corrida no Derby e o festival do Asylo Bom Pastor, no Passeio Publico.

HOJE

A Camara votará os seguintes projectos: o de n. [illegible], autorizando o governo a desapropriar o predio da praça da Republica n. [illegible], onde residiu o marechal Deodoro da Fonseca; o que institue o subsidio de [illegible] a cada uma das sociedades que pertencerem á Confederação do Tiro Brazileiro; o que autoriza o governo a reorganizar a Brigada Policial e Guarda [illegible]; o que regula as marcas de [illegible] dos animaes [illegible] e o que concede a pensão [illegible] filhos do tenente-coronel [illegible] Ferreira de Mattos [illegible] 3ª discussão.

No Senado entrarão em [illegible] discussão o orçamento do Ministerio da Industria e o da fazenda, o credito de [illegible] para a missão especial [illegible].

Está de dia á repartição central de Policia o dr. [illegible] delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

[illegible]

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Francisco Manoel Monteiro Torres, ás [illegible] horas, na matriz de Santa Rita; de Francisco José Vicente Amaral, ás [illegible] horas, na Cathedral; de [illegible] Fernandes Seixas, ás [illegible] horas na egreja de Sant'Anna.

Não andamos errados hontem ao prever que na ordem do dia da Camara dos Deputados para a sessão de hoje desappareceria o projecto em 1ª discussão do sr. Irineu Machado que reorganiza o Districto Federal.

O *Diario Official* hontem publicava a ordem do dia de hoje e nella já se não encontra o relativo projecto que tem o n. 304 A de 1904.

A discussão do projecto nada perderá da sua importancia pelo adiamento a que ficou condemnada: vae ser uma das mais vivas e brilhantes do começo da sessão de 1905 e até ali os oradores que nella se vão empenhar terão todo o tempo para apetrechar-se convenientemente e dar mais amplo desenvolvimento ao exame do monstro.

Antes de mudar para o seu novo e bello predio ao lado, a Casa Grão Turco, Ouvidor 64, liquida todo o seu enorme STOCK de bronzes, objectos de arte, novidades e brinquedos, com grandes abatimentos. Só neste mez.

Os israelitas no exercito allemão.

Continúa na ordem do dia a questão dos officiaes israelistas no exercito allemão, o que não quer dizer que ella esteja resolvida, nem sobretudo que esteja de um modo conforme com os votos dos interessados.

Dois factos recentes lançam muita luz sobre os processos em uso na Allemanha, processos que parecem tanto mais inexplicaveis que nenhum regulamento faz allusão aos militares que praticam o culto israelista nem lhes prohibe o accesso ao grão de official.

Um cirurgião-mór da reserva, pertencente a esta religião, impressionado com os ataques dirigidos da tribuna do Reichstag aos seus correligionarios, sem que o ministro da guerra, presente á sessão, fizesse menção de os defender, dirigiu-lhe uma reclamação. Como esta ficasse sem resposta, o cirurgião deu a sua demissão motivada, a qual foi acceita pura e simplesmente.

O segundo facto é mais curioso.

Um moço, originario da provincia rhenana, cumpriu o seu anno de voluntariado, sahiu com os melhores attestados, voltou nas épocas indicadas para os exercicios, obteve a certidão de aptidão para a graduação de official de reserva, e finalmente, na conformidade dos regulamentos em vigor, foi submettido á votação dos officiaes da reserva e da landwer pertencentes ao seu districto de recrutamento. Em contrario do que previa, não foi admittido.

Furioso com o prejuizo moral que esta decisão inexplicavel lhe causava, fez um inquerito muito discreto e acabou por saber que não fôra admittido por causa das informações que delle dera o tio de um seu amigo mais intimo, um capitão reformado.

Antes de ir mais longe, convém dizer que o infeliz candidato pertence á religião christã.

Ora a «ficha» que lhe foi entregue dizia o seguinte: «O aspirante a official da reserva W... não preenche as condições exigidas porque: 1º sua mãe é incapaz de se exprimir em bom allemão; 2º porque a sua familia não existe aos olhos da sociedade de Opladen (cidade natal do candidato); 3º porque elle mesmo fez a sua aprendizagem commercial numa casa israelita da Colonia.

O sr. W... dirigiu logo uma carta aos jornaes em que não poupava sarcasmos nem injurias ao capitão que dera as informações.

Processado por este ultimo por insultos graves, foi condemnado a 50 marcos de multa.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

A mensagem Roosevelt e a imprensa peruana

O decano da imprensa de Lima, *El Comercio*, diario que costuma conhecer o pensamento do governo, publicou um artigo, que despertou muita attenção naquella capital, acerca da nova interpretação dada á doutrina de Monroe pelo presidente Roosevelt.

Declara o citado jornal que «as nações do nosso continente que não pretendem viver dos despojos dos visinhos, que não arvoram o estandarte da conquista, que não querem resolver a tiro de canhão seus problemas politicos, não têm que inquietar-se com a nova phase da doutrina de Monroe exhibida pelo presidente Roosevelt.

«A recente historia da America—accrescenta—não justifica o temor de que os Estados Unidos abusem do seu poder buscando engrandecimento territorial debaixo da mascara hypocrita do humanitarismo.

«Os paizes que se dispozerem a viver correctamente se sentirão tranquillos em presença dessa politica disposta a reprimir delictos e proteger direitos.

«Nós peruanos que ha mais de vinte annos soffremos a tyrannia estranha, que não provocamos a ninguem, estamos seguros de que a doutrina de Roosevelt não fará mal ao nosso paiz.

«Os diarios argentinos—termina *El Comercio*—animados de nobres ideaes insinuam a idéa de um protesto geral da America Central e Meridional contra o que chamam a imposição yankee: esta união, porém, deve formar-se entre os povos que gosam dessa cofraternidade. Não se achando o Perú, infelizmente, em taes condições, não devem esperar a Argentina e as outras nações sul-americanas, que elle acuda ao convite».

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal [illegible] Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se enferma a galante menina Sylvia, filha do nosso companheiro Alfredo Mariano.

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal [illegible] Rio de Janeiro.

Ascendencias.

Disse-se já, que o imperador Guilherme, descende de Coligny. Parece, entretanto, que o imperador da Allemanha remonta por sua progenitora a uma outra grande familia franceza: os Guises. Eis aqui as filiações: A filha de Gaspar de Coligny esposou, em 1583, Guilherme Nassau-Dillenburg. Deste casamento nasceu Frederico Henri de Nassau, stathouder dos Paizes Baixos; sua filha Luiza Henriqueta, esposou o grande eleitor Frederico Guilherme I de Brandeburgo, do qual o imperador allemão descende directamente, segundo uma filiação [illegible]. Por sua mãe Victoria, mulher do imperador Frederico III, Guilherme II descende do duque Claude de Guise, da maneira seguinte: Maria de Lorraine, filha de Claude de Guise, matrimoniou-se com Jacques V da Escossia; sua filha Maria da Escossia, uniu-se a Jacques VI d'Escossia, mais tarde Jacques I de Inglaterra; e uma filha nascida deste casamento, Elisabeth, consorciou-se com Frederico V, eleitor palatino.

Um filho da sua descendencia, Jacques II de Inglaterra, é ascendente de Victoria, rainha de Inglaterra, mãe de Victoria, mulher do imperador Frederico III.

PELO POVO RUSSO

Ha muita gente ainda em nossos dias que professa, em materia de instituições, de regimen politico, de governo em summa, certas doutrinas que ha dois seculos espantariam com certeza mesmo a alguns dos mais desabusados absolutistas. Para essa gente, a massa das creaturas humanas não tem o direito de se dirigir e precisa, não apenas, de tutela, mas de senhor e quasi sempre de senhor truculento para ser fiel á sua missão. E quantas vezes lhes negam até aquillo que se não poderia desconhecer no proprio irracional porque é fundado no instincto: o direito de gritar quando soffre dôr, de investir quando tem fome, de appellar para a força, quando sob os estimulos da violencia. Para essa gente, a humanidade é um rebanho que tem de ser dirigido e tosquiado pelos seus pastores. Esses pastores é que pensam e obram por ella, pois ella, não pensando, não deve obrar. Deixou, portanto, a sociedade humana de ser uma aggremiação de creaturas da mesma especie, associadas para fazer a existencia menos penosa e mais fecunda a vida.

Por mais descommunalmente absurdo que isso pareça, quando se trata de processos destinados a estabelecer a ordem social—não seria difficil indicar infinidade de cerebros em que essas idéas se aninham. Falla-se, por exemplo (e hoje muito a proposito) no horror que a toda a Europa causa o despotismo russo,—e os taes doutrinadores do seculo XVI nos dizem logo muito firmes e sentenciosos que a Russia não pode deixar de ser aquillo mesmo; que o povo russo tem, como todos os outros povos, o governo que merece e o unico que lhe convém—o governo do ferro e fogo. E decretam que fóra da condição servil o russo não poderia viver.

E muito anchos e victoriosos chegam a dizer que tanto é assim que os russos amam sinceramente a tyrannia e adoram o czar, como si fôra uma figura divina. E quando se lhes objecta que não é isso o que se vê na Russia de hoje e se lhes recorda o desespero das explosões que faz ás vezes no imperio moscowita o espirito reivindicativo — elles (os doutrinadores) nos rebatem assegurando que antes de tudo é o nihilismo que faz essas explosões e que o nihilismo é uma doença e se acha limitado a uma certa classe de individuos; e que o *povo russo* propriamente não reclama e ainda menos protesta: o regimen do *knut* foi creado para elle.

E' assim que discorrem os sectarios de uma certa escola, ao entender da qual os factos é que fazem os principios, por mais abertamente que infrinjam a razão.

Temos, no emtanto, agora, a proposito da Russia, elementos para lhes controverter, e de modo concreto, as sentenças que formulam em contraste com a justiça.

Em artigo, ha tempos publicado sobre a guerra actual do Extremo Oriente, tive occasião de dizer que si esta imprevista collisão, tremenda para a Russia, interessa aos povos da Europa, justamente suspeitosos contra as tendencias absorventes da mais formidavel autocracia dos tempos modernos—mais ainda interessa aos destinos do proprio povo russo. Porque—é evidente: a victoria das armas imperiaes nos confins da Asia teria como consequencia a consolidação—quem sabe lá por quantos seculos—de um despotismo que está sendo a custo minado pelo espirito de civilisação accidental e que só se mantém pelo abuso da força e pelo terror. Ensoberbecido e vanglorioso da victoria, o czar ainda resistiria com mais firmeza a todo pensamento de reforma: emquanto que a derrota, ou que fosse—a impossibilidade de vencer e subjugar o Japão, si não arrastasse a quéda das instituições, tornaria ao menos mais tolerante e mais conciliadora aquella temerosa autocracia.

Ora, a prova de que isso terá de ser assim, o proprio povo russo nol-a está fornecendo desde já. Logo depois que começou a guerra, foram se fazendo cada vez mais insistentes, menos meticulosas e mais positivas as manifestações do espirito geral—mesmo na presente conjunctura mais impressionado dos interesses internos, dos destinos sociaes da raça do que dos perigos que andam imminentes sobre a grandeza militar e talvez sobre a propria sorte do imperio. O povo russo não se sente agitado de estimulos patrioticos em presença desta guerra: antes, aproveita-se da situação anormal que sobreveiu para ir dizendo ao mundo e ao czar que tem o coração cheio de outras emoções, abalada a alma de outros anceios. E ao lado de irrupções mais tremendas já se fizeram, em poucos mezes, tão positivos e estrondosos os votos geraes—que o proprio governo russo já comprehendeu que é necessario mudar de rumo e que não é mais ao rigor contra impetos que se não reprimem e ao sacrificio dos mais temerarios que tem de pedir o remedio efficaz para o *mal* que o ameaça. E' assim que emquanto exila os mais insubmissos para a morte lenta da *katorga* nas minas horriveis de Nertchinsk; emquanto pune de escarmento os mais altivos e os mais perigosos com as execuções summarissimas da lei marcial—vae pensando tambem no vasto clamor que se extende, que lavra qual incendio e que o espanta como um castigo do céo.

E' curioso notar que é o successor do ministro Plewhe—o ministro algoz—é o incumbido de iniciar na administração umas reformas tendentes a satisfazer e a neutralizar os assomos do espirito que se levanta. Desse modo é a prepotencia, como a dizer ao povo martyr que a lição tremenda foi bem aprendida e aproveitada. A creação de assembléas populares nas provincias (os *zemstvos*) dá idéa da tendencia a que obedece ou a que vai sendo forçado a ceder o governo russo. Mas este não contava certamente com a attitude que iam assumir os representantes dessas assembléas, reunidos na propria capital do imperio, votando afoitamente por umas tantas reformas com que a autocracia se julga incompativel, e indo até dirigir ao imperador uma notavel mensagem pedindo a decretação da liberdade de imprensa, da liberdade de culto e de outras medidas pelas quaes anceiam todas as classes que vivem fóra da côrte.

Isso tudo, como se vê, é bastante significativo e denuncia eloquentemente o estado de alma do povo russo. Já não é o *nihilista* que protesta pela dynamite, nem reformadores impacientes ou chefes politicos que dão signaes de que a Russia aspira sahir daquelle regimen: são homens insuspeitos, aquellas instituições e que tem merecido até a confiança immediata da propria côrte.

Como era de prever, alarmado, o governo imperial não hesitou em reprimir taes impetos: por um ukase, no dia seguinte, suspendeu a reunião dos representantes populares. O que parece, no entanto, é que estes não se humilharam nem se desiludiram: em vez de obedecer cegamente, recalcitram e dirigem-se incorporados, ou pelo menos por intermedio de uma commissão, ao proprio czar fazendo-lhe sentir a procedencia e justiça dos votos expressos.

Quasi ao mesmo tempo, e como correspondendo á attitude dos *zemstvos*, as grandes cidades de toda a Russia reclamam solemnemente a convocação de um congresso de representantes das communas. Tambem o clero, as congregações, universidade, a imprensa, mesmo submissa á restricção da censura — erguem a voz, como num côro immenso que está apavorando os mais desapercebidos do actual momento. O que, porém, dá as proporções do contraste em que andam naquelle paiz a instituição anachronica e o espirito novo —é a circumstancia estranha de estar a propria nobreza russa reclamando a creação de um parlamento!

Não poderia haver, portanto, symptomas, como esses, tão decisivos da situação em que se encontra o grande imperio moscowita:—póde-se dizer que é a nação mesma respirando a haustos anciosos pela primeira valvula que se lhe entreabriu, ao cabo de longos seculos de horrivel suffocação.

E isso, é preciso não esquecer, é fructo devido, antes de tudo, á angustia em que se vê Nicolau II, assediado pelo clamor do seu povo.

Não ha nada, portanto, de mais legitimo e mais bello do que o afan com que todos os espiritos liberaes, com que todos os corações que amam a justiça andam agora orando e pedindo, mais — como diria o incomparavel Vieira—mais gemendo, mais protestando que pedindo á Omnipotencia Divina a misericordia de abater aquella tyrannia que ha tantos seculos amargura aquella grande raça desesperada por entrar no seu papel.

E' estranha sem duvida esta piedade de abençoar a guerra; mas é a unica — a piedade dolorosa — que ás almas deixou aquella tyrannia que é mais tyrannia do que todas as que ficaram na historia, pois que parece comprazer-se no sacrilegio, cahindo principalmente sobre as intelligencias e os genios.

Rocha Pombo

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Truc medico.

Um jornal americano conta um engenhoso *truc* imaginado por certos medicos falhos de freguezia. Esses Galenos de além-mar mandam para os mais frequentados jardins e *squares* certas damas que, com um ar innocente, se aproximam das amas de leite e creadas que andam passeiando bébés de apparencia rachitica e mettendo-se á conversa com ellas, dizem-lhes:

— Deus meu! que aspecto tão doentio que tem essa creança! Porque não consultam o dr. F...? Veja como elle tratou este meu filhinho...

E a dama exhibe uma gorducha creança, a estalar de saude, como as que figuram nos reclamos de farinha Nestlé. Em 90 por cento das vezes, a ama ou creada regressa a casa e conta, com os costumados exaggeros, os milagres do dr. F..., de modo que os paes chegam a convencer-se de que devem consultar a tal summidade medica a respeito do rachitismo do seu herdeiro. E o doutor consegue assim ver coroado de bom exito o *truc* que concebeu para arranjar clientela. E' que os *trucs* mais simples são os melhores...

ESTADOS UNIDOS E PERU'

O jornal *La Prensa*, de Lima, conseguindo vencer algumas difficuldades, segundo declara, obteve um exemplar da memoria secreta que ao Congresso dirigiu o sr. Ellmore, ministro das relações exteriores do governo que precedeu o actual, documento esse que deu então muito que falar.

Sobre as relações do Perú com os Estados Unidos assim se enuncia o sr. Ellmore:

«O Perú deve procurar uma amizade efficaz na America do Norte, a qual de futuro se traduza num apoio decidido para poder resolver os litigios internacionaes de modo favoravel aos interesses do Perú».

Faz referencia o sr. Ellmore ás concessões feitas pelo governo do sr. Romana e ás muito importantes, de vasta extensão de territorio, outorgadas pelo governo do sr. Calderon a um syndicato americano, composto de pessoas de alta importancia e influencia nos Estados Unidos.

O sr. Ellmore, ao contemplar as difficuldades do Perú com todos os seus visinhos e fraqueza dos seus elementos para resolvel-as por si proprio, appella para a influencia protectora dos Estados Unidos.

"Correio da Manhã"

Havendo o *Correio da Manhã* suspendido a publicação, de 18 de novembro a 14 de dezembro, resolvemos enviar o jornal aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam pagas, durante mais um mez além do praso da terminação das mesmas assignaturas.

Rogamos-lhes que com a maior brevidade nos informem si, exgotado esse praso, pretendem reformar a assignatura, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

Como temos feito nos annos anteriores offerecemos como premio as seguintes vantagens:

O NOSSO PREMIO

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil réis e lhes remetter depois pelo Correio um almanach, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse uns dois ou tres mil réis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil réis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data

Até 15 de janeiro ou forem reformadas até 15 de fevereiro

Assim, até esse dia as nossas assignaturas que são de

Anno........ 30$ | Semestre.... 18$

Ficarão sendo de

Anno........ 25$ | Semestre.... 16$

Não temos agentes viajantes.

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os japonezes conquistaram novas posições em Port Arthur. Um encontro no desfiladeiro de Tai-Ping Ling — Tunguzes derrotados em Syossi

Tokio, 25 — As tropas japonezas de Port Arthur occuparam hontem Ta-Lin-Kia-tun.

Annuncia-se que todas as posições avançadas do inimigo fronteiro á direita do exercito sitiante já cahiram em poder dos japonezes.

S. Petersburgo, 25 — *Official* — Telegramma de Kuropatkine ao estado-maior general:

«O inimigo atacou hontem, 24, o desfiladeiro de Tai-Ping-Ling, sendo repellido com vantagem.

Perdemos no combate 12 homens. Do lado dos japonezes as baixas foram provavelmente muito mais numerosas.»

— O *Birshewia Viedomosti* publica telegramma de Makden dizendo que um destacamento russo destroçou cerca de 500 tunguzes nas visinhanças de Syossi, tomando-lhes muito gado e cavalhada.

A BORDO DA "PATRIA"

Negocios particulares levaram-nos hontem ao Arsenal de Marinha, em procura de um velho amigo, embora moço na edade — o 2º tenente conde de Arnoso, João. Como de costume, dirigimo-nos á chamada *Balança*, um vasto salão onde os officiaes d'armada se reunem e onde sempre se sabe onde param os outros.

— O sr. tenente Arnoso? perguntámos.

— Está a bordo da *Patria*.

Torcemos o nariz!... A bordo da *Patria*... Ter de ir até meio do rio! O caso não era para tamanha empreza. E já nos dispunhamos a retroceder pelo mesmo caminho quando avistámos, ali, a dois passos, dentro do dique do Arsenal, um navio de guerra que nos pareceu ser a *Patria*. Indagámos. Era, effectivamente.

O nosso amigo estava de serviço. Lá andava, com o uniforme de bordo, todo branco, azafamado, a dar ordens.

Saltámos para bordo.

— Então que azafama é essa? Temos guerra?

— Não. Mas temos viagem.

— Para longe?

— Africa.

— Já não é máu...

— E Brasil.

— E' certo o que dizes?

— Certissimo. Recebemos ordem para aprompţar, afim de seguir para S. Thomé, levar um destacamento a S. João Baptista d'Ajudá, e visitar depois alguns portos do Brasil, onde vivam portuguezes que tenham concorrido para a subscripção de que nasceu este navio.

— Pois já d'aqui não saio sem um artigo que irá tambem ao Brasil adiante de vocês!

— Temos então *interview?*...

— Nem mais nem menos...

Com a amavel bonhomia que o caracterisa, o meu interlocutor curvou-se, sorrindo, em signal de assentimento, e d'ali a pouco corriamos todos os cantos do navio, elle descrevendo-m'o, como um almirante, eu de lapis em punho, como um *reporter* americano...

— Como estás vendo e deves dizer aos nossos compatriotas, começou elle, elles não devem esperar um couraçado de 8.000 toneladas, que os vá assombrar com a brutalidade imponente das suas torres e dos seus canhões, mas sim uma canhoneira de 60 metros de comprimento e 675 toneladas.

— As guerras modernas estão mostrando a relativa inutilidade das grandes unidades. O que se quer é que o navio seja bem construido.

— Quanto a isso não ha razão de queixa. O director do arsenal, engenheiro Croneau, dispendeu aqui todos os seus conhecimentos e com o dinheiro de que dispunha não se podia fazer melhor.

— Seguiu algum typo de navio já conhecido?

— A canhoneira *Elena* do governo norte-americano.

— O perfil deste não é muito commum. A ré é mais baixa do que a prôa, sem comtudo deixar de ser elegante, com os seus quatro cannos esguios e o seu pequeno mastro levemente inclinado...

— Como vês, essa differença de alturas vem do seguinte: aqui, onde estamos, é o tombadilho de ré; além levanta-se, até á prôa, um como que segundo tombadilho, a que se chama o *spardeck*, onde estão montadas as seis magnificas peças Hotckiss, de 45 millimetros.

Lá estavam, effectivamente, sahindo do aço escuro do *spardeck*, as seis boccas de fogo, de um aço polido, onde o sol brincava e o céu se reflectia... O joven tenente olhava-as, orgulhoso! E' sempre agradavel para um marinheiro o ter confiança na artilheria do seu navio. Ora a artilheria da *Patria* merece o adjectivo que elle lhe dera. E' magnifica. Além daquellas seis peças tem mais quatro peças Sneider-Canet, calibre 45, de 10 centimetros, e uma metralhadora de 6 millimetros e meio, todas dos ultimos e melhores modêlos.

Duas Canet estavam ali, ao pé de nós, no tombadilho de ré. As outras duas pertencem á primeira coberta, avante. Todas ellas possuem monta-cargas electricos.

— O que é esta porta? perguntámos nós entrando numa porta que dá para o tombadilho de ré.

— Os alojamentos do commandante. Vamos vel-os.

Entrámos. Respira-se nelles o mesmo aceio correcto e disciplinado do resto do navio. Percebe-se que vive ali uma tripolação modelar.

O commandante tem ali: uma pequena casa de jantar, garrida, *coquette*, o tecto branco, as paredes em *carton-pierre* côr de madeira; um salãosinho Luiz XV, branco e oiro, mesa de marmore, vendo-se nas paredes, em molduras douradas, os retratos do rei e da rainha; um camarote, em madeira clara e polida; uma casa de banho e uma despensa.

— E vocês, os officiaes, onde estão alojados?

— Vamos ver.

Descemos. E' uma enfiada de camarotes, por baixo do tombadilho de ré. Cada camarote tem um beliche, um guarda-fato, uma escrevaninha, um lavatorio e uma ventoinha electrica, tudo em ferro pintado a imitar madeira.

— Deve ser quente, aqui dentro, nos climas do sul, opinámos nós.

Elle sorriu... dentro da disciplina... e respondeu apenas:

— Agora veremos, quando chegarmos lá...

Passámos pela camara dos officiaes, no genero da casa de jantar do commandante, a qual deita para a praça de armas, onde estão alinhadas, com precisão geometrica, as espingardas da marinhagem, cerca de 200, marca Mannlicher.

Para ahi deitam tambem os alojamentos dos guardas-marinha.

Quando passámos na camara dos officiaes, um marinheiro tomava medidas em uma das paredes.

— Para que é isto? perguntámos.

— E' para se collocar aqui o armario da bandeira de seda bordada a oiro, que nos foi offerecida pelos iniciadores da subscripção patriotica. Não faremos viagem alguma sem a levar.

Visitámos ainda a machina, que é esplendida, os motores que fornecem a luz electrica para todo o navio, e fazem tambem mover pela electricidade o leme, os monta-cargas e um guincho. Além do leme electrico, a *Patria* possue tambem um leme a vapor, para quando aquelle não funccione.

— Que embarcações pequenas ha a bordo?

— Seis: um escaler a vapor, uma lancha e quatro escaleres a remos.

Estavamos em uma das cobertas, onde se alojam os 150 marinheiros da guarnição. Não querendo abalar sem levar todas as notas que pudessem interessar no Brasil, continuámos o *interview*:

— Já se sabe quem irá ao Brasil?

— Já. A guarnição é a seguinte: commandante, o capitão-tenente, Alfredo da Silva Ribeiro.

— Não conheço pessoalmente.

— E' um dos mais distinctos officiaes da nossa armada. E' natural de Guimarães. Foi capitão do porto em Cabo Verde e já commandou a *Tamega* e o vapor *Mac-Mahon*, fazendo excellente serviço nessas duas commissões.

— Quem vae como immediato?

— O 2º tenente Luiz Danin Lobo.

— Esse deve gostar de ir ao Brasil. Tem uma irmã casada com um brasileiro, filho do fallecido Santos Moreira, bem conhecido no Brasil.

— Todos nós estamos contentes de fazer essa agradavel viagem.

— Comprehende-se. Algum de vocês já conhece o Brasil?

— Creio que nenhum. Eu e o meu camarada, 2º tenente, Alvaro Horgan, encarregado da artilheria, fizemos a estação de guardas-marinhas no Extremo Oriente. Todos os outros a fizeram em Africa.

— Quem são os outros officiaes?

— Encarregado da pilotagem, 2º tenente Botelho de Souza; encarregado da electricidade, 2º tenente Armando Ochôa, encarregado dos destacamentos, embarcações e signaes, eu. O medico é o dr. Caldeira, medico de 1ª classe. Encarregados das machinas são os machinistas de 2ª classe, João Madeira e Borges, e os de 3ª, Gambôa e Anthero. Commissario de bordo, Maldonado Villa Lobos.

— E agora para acabar a *interview*: o navio já tem dado provas praticas, si não me engano.

— Já. As maiores deu-as no fim de setembro. Como sabes, fizemos parte da divisão naval que foi a Cascaes prestar homenagem aos nossos Reis, no dia do seu anniversario. Depois seguimos para o mar alto, em manobras.

— E que tal?

— Estivemos por lá tres dias, e tanto nas evoluções tacticas como nos exercicios de tiro, a nossa canhoneira não fez má figura.

— A artilheria portou-se bem?

— Só fizemos fogo com as seis peças Hotckiss, mas essas portaram-se á altura!

— E que tal de andamento?

— Muito bom. O navio deita 17 milhas sem custo.

— Por ultimo: elle vae com esta côr cinzento escuro?

— Não. Vae ser pintado de preto com uma faxa branca e os cannos de amarello torrado.

Calculando que teriamos o bastante para satisfazer a natural curiosidade dos nossos leitores do Brasil, despedimo-nos do nosso amigo e viemos para casa escrever estas linhas, emquanto elle lá ficava, atarefado e bem disposto, a dar ordens para a direita e para a esquerda, pois ainda é mais difficil aprompţar um navio de guerra para uma viagem tão longa, do que uma senhora elegante para um passeio na Avenida!...

Antonio Bandeira

Continúa na Casa das Fazendas Pretas a grande venda do fim de anno com 25 % de abatimento. Ouvidor, 104.

Princeza banida.

A princeza Clementina, filha mais moça do rei Leopoldo, foi banida dos cursos de sport e fará, por ordem de seu pae, uma longa viagem ao estrangeiro. O rei pretende por este meio, impedir que a joven princeza, contrate casamento, com um homem que captou o amor de sua filha, e que não pertence a nenhuma das casas reinantes da Europa.

O Homem de Meia Edade e duas Damas suas

(La Fontaine, traduzido por Felinto Elysio)

Com meia edade, e já meio grisalho
Certo homem assentou, que era já tempo
De cuidar numa Esposa. Ora elle tinha
Cum quibus;
E quem os tem escolhe ao taboleiro.
Todas em agradar-lhe se esmeravam;
Mas não tinha tanta ancia o Namorado:
No acerto estava o ponto.
Quem mór quinhão porém tinha em seu seio,
Duas Viuvas eram;
Uma já bem madura, outra inda verde.
A madura, com arte, remendava
Estragos da Natureza
Ambas rindo com elle, ambas brincando,
Amimando, anediando-lhe o cabello;
Tirava a Velha quantos pretos via,
Para ageitar o amante á sua edade:
A Moça, com mais gana se ia aos brancos,
Tal recado se deram na melena
Que ficou nua. O tal, que deu fé da obra,

HOMEM

«Senhoras, que tão bem me encalvecestes;
«Mais ganhei, que perdi. Dou-vos mil graças.
«De esposar não tratemos;
«Que entendi da calvicie, que cada uma
«De vós quer, que a seu gosto
«E não ao meu, eu viva.
«Calvo, ou não calvo, fico-lhes obrigado
«Da lição que me deram.»

E' incontestavelmente sabido que a elegancia e o chic só se pódem conseguir comprando lindos collarinhos e bellissimas gravatas, no Ao Carnaval de Veneza, Ouvidor 105.

Pingos e Respingos

O *Jornal do Commercio* não é lá grande amigo de publicar poesias; mas quando se resolve a fazel-o,— valha-nos o Menino Jesus! — é de uma espantosa prodigalidade.

O numero de hontem, de 36 paginas, pesando 2 k. 25 grammas, estampa a traducção de um poema de Byron em 6 columnas, typo 7, fóra as annotações explicativas que occupam uma avantajada columna.

Vamos começar a lel-o; não responsabilisamos ninguem pelo nosso eterno adormecimento.

* * *

Telegramma da Servia diz que o rei Pedro 1º, daquelle paiz, assignou hontem um decreto annullando o que concedia liberdade á imprensa.

Fez muito bem o rei Pedro. Isto de liberdade de imprensa é uma historia, e a prova está no caso observado em todas as Servias por esse mundo fóra, onde até o cambio sóbe quando vigora certo regimen, como hontem sensatamente reflectia a *Gazeta*.

* * *

CADEAU DE NOEL!

Após dias de barbara tortura,
De um terrivel e asperrimo calor,
O dia de Natal foi coriador
De mais fresca e melhor temperatura.

Aquelle tempo quente abrazador
Que nos tirava a linha e a compostura
Foi, por ser incapaz e má figura,
N'outras regiões a fazer [illegible].

Choveu emfim! Beneficio agoureiro,
Veste [illegible] o Rio de Janeiro
De uma [illegible].

Foi esta chuva e contestar quem ha de
O mais rico presente que á cidade
Poderia fazer Papa Noel!

* * *

A politica de Monroe, patrocinada pelo presidente Roosevelt e pelo sr. Elihu Rot, o verboso orador da *New England Society*, continúa a produzir os seus beneficos resultados.

Os Estados Unidos ameaçam a Venezuela de uma demonstração naval e da occupação das Alfandegas.

Em pleno vigor o principio de Monroe — a America dos Americanos... do Norte e este outro que parece positivista, mas não é: — os fracos são sempre e cada vez mais governados pelos fortes.

* * *

Helena, em doces sciamaras
Depois de luctas fataes,
Cahiu nos braços de Paris...
Só tu, Porto Arthur, não caes.

Cyrano & C.

UM DIVORCIO

(Fragmento do novo livro de Paul Bourget)

Gabriella, esposa divorciada do sr. de Chambault, jogador, ebrio e debochado, de quem teve um filho —Luciano, casou em segundas nupcias com o engenheiro Darras, de cuja união nasceu uma filha— Jeanne. A' época da primeira communhão desta, a mãe quizera receber o sacramento matrimonial, o que é impossivel, em vista da Egreja considerar nulla a segunda união. Origina-se d'ahi profundo desaccordo, após quinze annos de vida conjugal feliz, entre Gabriella, subitamente reapossada pela fé perdida, e Darras, livre pensador. Uma das discussões que se travam entre ambos, em que cada qual faz valer seus argumentos pró ou contra o divorcio, constitue o assumpto do trecho que segue.

...—E tu quizéras, disse Alberto Darras á sua mulher, que, esse Deus de que falaste ha pouco, um Deus que creou o céu e a terra, essas myriades e myriades de estrellas, um Deus omnipotente, soberanamente bom e soberanamente justo, persiga de sua vingança dois entes culpados, de que? de se haverem associado para terem um lar! E por que esse lar foi constituido fóra de certas imposturas rituaes, é criminoso? é maldito?... Adoptei teu ponto de vista, repara, pois que, para mim, o Deus-personalidade é um derradeiro idolo, como aliás o disso um padre de espirito superior, que seus irmãos perseguiram de seu odio, como é bem de ver; Deus é a lei no Universo, e, no homem, é a consciencia... Interroga tua consciencia, a verdadeira, a que não foi falseada por tua primeira educação; ouve a voz de teu coração quando, por exemplo, beijas tua filha, e reconhece que remorsos, na occasião de um casamento em que tu não déste e recebeste sinão felicidade, não podem legitimar-se. E' uma disposição morbida, pela qual, has de me prometter, não te deixarás levar. Tornar-se-ia culpavel, prolongando-se...

—Falas-me como a uma doente, respondeu Gabriella, meneiando a cabeça. Todas as razões que me poderes dar em favor de nosso casal, pensas que eu mesmo não m'as dei? Pensas que não me lembrei, num protesto de todo meu coração, sempre que senti esses remorsos, como tinhas sido bom, devotado, delicado, a inteireza de nós ambos em nossa vida commum, a lealdade de nosso lar, nossa pequena Jeanne?... Eram venturas, dulcissimas venturas mas que nos eram prohibidas...

—Pela lei da Egreja catholica, é verdade, respondeu Darras, num tom de homem resolvido, agora, a não se enfurecer mais, e que discute uma opinião por ella mesmo, como si seu proprio destino não estivesse em jogo. Reflictamos, porém. Quem instituiu essa lei? Homens. Outros homens instituiram outra, tanto que o divorcio é permittido pelo nosso codigo e pelo de quasi todos os povos civilisados. Em que a interdicção, promulgada por uns é mais respeitavel que a autorisação promulgada pelos outros. Responde me, sem te exaltar. Vês como estou calmo e disposto a entrar em todas as tuas idéas, a comprehendel-as...

— Em que a egreja é mais respeitada? disse ella. Mas é justamente porque ella não foi instituida por homens.

— E por quem, então?

— Por Deus... Oh! perdoa-me lembrar-te estas palavras do Evangelho que tanto me magoam quando eu as repito todos os dias, todas as horas, ha já tantos mezes: *todo homem que repelle sua mulher e desposa outra, commette um adulterio. Toda mulher que abandona seu marido e desposa outro, commette um adulterio.* Prova-me que isso não está escripto. Não pódes...

— Não. Mas volvo á propria expressão que empreguei e que levantaste; e te provei e te provarei que, os proprios Evangelhos são livros compostos, não por Deus, mas por homens, sobre um outro homem, um muito grande homem, o maior dos homens, si tal o entendes, pela virtude, a pureza d'alma, a moral, mas homem, ainda assim, e que, por consequencia, podia enganar-se. E, nisso, o senso commum demonstra que se enganou...

— Tu me provaste e me provas que não *crês* e, eu, *creio*, respondeu Gabriella. Sim, vi, com os olhos de minha alma, aquelle que dizes não ter sido sinão um homem, actuar e viver no coração de nossa filha. Vi essa creança crescer em perfeição, sob uma influencia que não podia vir sinão do alto, que suppõe um espirito a esclarecer, guiar e animar seu espirito. Disse-t'o e o disse ao padre Euvrard; a mãe, em mim, rendeu-se a essa luz. Comprehendi que, si uma piedade como a de nossa filha, não fosse sinão uma mentira, tudo mentiria neste mundo e tudo não mente, tudo não póde mentir. Minha razão recusa-se admittil-o. E' a razão de uma ignorante; mas o padre Euvrard não é um ignorante. Pensa como eu, no emtanto, e não só neste ponto como no outro tambem...

—Que outro?.. interrogou Darras, num transe quasi desesperado.

Era a anxiedade de um homem ferido de um golpe tão subito, que não está certo de ter medido a extensão inteira de sua desgraça. Treme do que lhe resta descobrir. Quando a primeira sensação passou, o marido, tão duramente ultrajado em seu orgulho de homem, esforçou-se por voltar a si. Entendeu que se achava em presença de uma crise puramente sentimental, e, sem duvida, de origem nervosa. Uma extrema paciencia, era o melhor remedio. Esse adversario de todos os preconceitos tinha aquelle preconceito: não estava longe de confundir as emoções religiosas com a hysteria.

*

Essa nova conversa com sua mulher o consternava, revelando-lhe, nessa mente, tão longo tempo modelada pela sua, um systema coherente, uma concepção positiva, affirmações apaixonadas, peremptorias. Quasi não a julgava a mesma.

Mas, ella propria julgar-se-ia a mesma? O violento abalo, de ha pouco, tinha aberto, em sua consciencia, uma fenda por onde jorrava uma onda de idéas silenciosamente accumuladas no mais recondito de seu ser intimo. Assim revelada a tão profundamente a [illegible], não era ella capaz de [illegible]? Era esse incognito que espantava Darras.

Que lhe teria [illegible] o padre Euvrard cuja lembrança, visivelmente, a preoccupava? Pareceu, sem duvida, separar-se desse segundo marido que, para o padre [illegible] [illegible] [illegible]

—[illegible] padre Euvrard [illegible] [illegible]

En os tenho presentes [illegible] na memoria. Elle me enumerava as catastrophes de que vêm feridos casaes como o nosso.

Era nossa historia que elle narrava. Dize-me. Ainda ha pouco, Luciano não nos julgava ? não nos condemnava ? Não trocaram vocês, um com outro, palavras que eram punhaladas ? Ellas me penetravam no coração, dilacerando-o. Não te disse Luciano não ter elle necessidade legalmente, para se casar, sinão de um consentimento : o do seu pae ? E, si elle o foi solicitar ao deixar-nos, que me restará fazer, sinão volver á lucta com o sr. de Chambault? Que lucta ! Como me vae ser cruel e tudo se realizará das palavras desse padre, todas as ameaças, todos os castigos !...

— E não queres que eu pense que estás doente ?... disse Alberto, tomando-lhe a mão.

Elle a attrahiu de um gesto envolvente e protector a que ella não resistiu.

— Mas a mim cabe ter força por ti e curar-te. Repito-o, reflecte um pouco. Não discuto nem o valor mathematico do padre Euvrard, nem a sinceridade de sua fé religiosa. Todavia si elle não tivesse desenvolvido, em suas obras, mais logica que na pseudo prophecia que me referes, não pertenceria ao Instituto. Isso prova que elle possúe, como dizia Renan de um de seus mestres de S. Sulpicio, um compartimento estanque no espirito. O geometra está de um lado, o visionario do outro... Porque, afinal, quando Luciano ousou dizer-me, a proposito de ti : «Ella era minha mãe antes de ser tua mulher», foi teu segundo casamento que nos exprobrou. Quando mesmo tivesses contrahido esse segundo casamento, sendo viuva em vez de divorciada, a exprobração seria identica. Quando mesmo eu te tivesse desposado viuva, o caracter dessa infeliz creança havia de collidir com o meu tão acerbamente a opportunidade de seu absurdo projecto...

No que respeita esse projecto, reflecte ainda. Luciano não foi ter com o sr. de Chamboult para lhe pedir o consentimento que lhe recusas. E não irá. Seria fazer-te um ultrage de que persisto em julgal-o incapaz, ainda mesmo em sua loucura. E quando fosse, tens por ti a sentença que collocou o filho sob tua autoridade... Mas não ha dia sem afflicção. Quiz demonstrar-te, de accordo com os factos incontestaveis hoje, que, entre teu divorcio e os desgostos por que passas, não existe nenhuma relação de causa a effeito. A egreja admitte o segundo casamento do viuvo ou da viuva. Sem ser sabio, lembro-me até que a proscripção desses segundos casamentos, por certos theologos, foi uma heresia. Quando tivesses contrahido um segundo casamento nessas condições, mesmo assim, o padre Euvrard não teria o direito de t'o exprobrar, e passarias pelas mesmas provações...

— Não, respondeu Gabriella, as mesmas, não. Luciano me consideraria. Si eu fosse viuva, ter-nos-iamos casado na egreja e, então, elle não teria o direito de comparar o casamento que contrahimos ao que elle pretende contrahir...

— E que elle não contrahirá ! interrompeu Darras energicamente.

Essa allusão de sua mulher ao caracter diverso e certamente superior que teria revestido seu casamento em outras condições, tinha-lhe accendido, nas pupillas, um novo clarão de furor indignado, como acontecêra de manhã. A energia com que affirmou a impossibilidade de se realisarem os projectos de Luciano, foi o unico indicio dessa impressão. Dominou-se, incontinenti, decidido a não se apartar da norma de indulgencia protectora que tinha adoptado por um instincto tão espontaneo, tão rapido como uma reacção psychologica. Quando um homem e uma mulher viveram, como esses dois esposos, em uma intimidade absoluta de varios annos, sem nada se occultarem, sem se desavirem a respeito de nada, não fazendo sinão um, a revelação de um principio de irreductivel divergencia, subito surgido entre elles produz, primeiramente, uma atroz separação, e, depois, um esforço immediato para se unirem de novo.

Antes de se confessarem mutuamente que nunca mais hão de se fundir um no outro, esses dois corações tentam reapossar-se, soldar-se, com tudo quanto conservaram de affeição. Dir-se-ia que desejam despedaçar, triturar, annquilar, em um supremo amplexo moral, o germen funesto que ainda não consummou sua obra de desunião.

Paul Bourget

100:000 - inteiros por 3$100, Loteria Esperança para ... de março.

A imprensa japoneza.

A prosperidade da imprensa japoneza é extraordinaria. Em alguns annos nossos confrades japonezes, elevaram-se ao nivel dos maiores jornaes europeus. Entretanto os jornalistas japonezes são muito mal pagos. Os primeiros desenhistas dos jornaes, ganham apenas 80 a 100 yens por mez, mais ou menos, 220 a 260 francos.

Os redactores ordinarios recebem 30 a 50 yens, 80 a 100 francos. Quanto aos reporters, elles percebem menos ainda, de 20 a 40 yens.

Os typographos, então, não recebem mais que um franco ou franco e meio por dia, pela composição de 9.500 letras.

50 000 francos ouro. Loteria Esperança, em 17 de janeiro, preço 4$000.

Do sr. A. Moura, proprietario do conhecido *Centro de Publicações*, á rua do Ouvidor n. 149, recebemos os dois ultimos numeros do espirituoso periodico lisbonense *O Pimpão*, de que é a gente exclusivo nesta capital.

Yachts de papel.

Na Austria os inventores podem não ser ricos, mas são, pelo menos, engenhosos.

Assim, um delles acaba de construir um *yacht*, mas um *yacht* completo, com casco, velas, mastros, etc., etc., tudo em papel, e papel sympathico. Foi comprimido á machina, e em moldes especiaes, algumas collecções de um dos maiores jornaes de Vienna, que elle fabricou primeiro o casco e, depois, os restantes accessorios do seu barco que mede uns cinco metros de comprimento. A sua construcção exigiu nada menos do que o emprego de *trezentas mil folhas* do periodico, o que representa, com pequena differença, a tiragem de dois dias do grande diario austro-hungaro de que se trata...

Proezas de um mosquito

Novo conto do vigario—Na rua do Ouvidor—Uma historia comprida—Na loja de modas Sorpreza unica.

Na minha curta e arriscada existencia consegui conhecer variados processos de contos do vigario, nenhum, porém, mais original do que esse ultimo que ouvi contado ali num cantinho da rua do Ouvidor. Sabia já a historia do gatuno que subtrahiu uma casaca apresentando-se como portador de um nédio perú; tinha de cór o systema do bilhete premiado e do pacote de arame com que se enchem os olhos dos tabaréos; esse, porém, que me augmenta, agora, a collecção, tem a vantagem de ser original, ao menos para mim.

Os roubados são sempre esses velhotes vaidosos, que se apresentam perfumados, de bigodes frisados e calças apertadinhas. Os passadores do conto, garantidos contra a policia, porque a publicação dos casos importaria na vergonha das victimas, são uns desclassificados que, com a arma poderosa do cynismo, investem com raro denodo contra os que lhes cahem sob os olhos. O caso foi contado assim : o commendador Rozado, que se approxima já da casa dos 60, foi, desde ha tempos, atacado de delirio amoroso e, não obstante a therapeutica matrimonial que lhe applicaram, ligando-o a uma quarentona a quem Cupido parecia ter abandonado, o homem peorou de uma fórma extraordinaria : sente-se atacado de paixões irresistiveis, em cada olhar enxerga uma provocação, em cada mulher uma adoradora. Vê-se-lhe no semblante a satisfação de quem se sente bello e elegante, no andar o garbo de quem tem a convicção da propria força.

Em varias rodas tomaram-lhe já conta do fraco e ao vel-o passar ha sempre quem exclame sorrindo:

—Então, commendador, mais alguma conquista ?

—Que hei de fazer? Ellas querem !

—Felizardo !

Ellas não querem nada nem elle conquista coisa alguma, não passando afinal de um pobre diabo, que vae arrastando os ultimos dias por entre a chacota e o ridiculo de muita gente.

Pois bem, esse commendador Rozado, foi uma das victimas do novo conto do vigario.

Passava elle num dos ultimos dias pela rua do Ouvidor, quando foi assaltado por um rapazola palavroso, todo cumprimentos e mesuras. Desejava dar-lhe um recado muito em particular e que não admittia a menor demora. O commendador accedeu promptamente e, para melhor ouvir o recem-chegado, entrou na porta de uma das casas commerciaes.

O rapaz contou uma longa historia recheiada de feitos, pintou a propria situação como das mais difficeis e terminou por abordar o assumpto principal: conhecia uma senhora de alta posição social, bem de fortuna e que, apezar de casada, estava loucamente apaixonada pelo commendador. O velho arregalou os olhos, estalou com a lingua e teve um sorriso feliz.

—Mas onde estava a bella, quem era, como encontral-a ? E o marido?

O commendador neste ponto tremeu, sentindo já o castigo do adulterio.

— Não se assuste. Está tudo muito seguro. V. ex. comprehende, porém, disse o larapio, que tudo isso custa algum dinheiro; v. ex., emfim, dê quanto quizer.

O velhote não discutiu mais : abriu a carteira e entregou uma nota nova de duzentos mil réis.

— Agora, vamos, disse.

Os dois seguiram. Ao chegarem junto a uma casa de modas, pararam. O commendador recebeu então as instrucções : era a segunda senhora sentada do lado direito ; ella mesmo indicava o logar do encontro.

O larapio seguio apressado, emquanto o commendador entrava. Logo, porém, que se approximou da cadeira teve uma sorpreza que o fez córar : deparou com a propria esposa, que, sem o saber, fôra conquistada para o marido. O larapio indicára-a casualmente, como podia ter feito com qualquer das outras senhoras presentes.

Póde não ser verdade, mas que foi contada eu affirmo e juro si preciso fôr.

Stegomya

25:000$ por 1$400. Loteria Esperança em 31 do corrente.

O casamento na Russia.

Muito creanças se casam as moças na Russia, escreve J. Saurey, e uma vez casadas costumam occultar o cabello com um turbante ou *platoke*.

Usavam antigamente cortar as tranças das esposas, e ainda hoje é muito conhecida a canção com que a noiva, despojada de suas bellas madeixas, manifesta os seus queixumes com indisivel ternura : «O' minhas madeixas, meus lindos cabellos dourados, exclama enternecida ! Não foi só durante dois annos que vos trancei. Cada sabbado vos lavava, cada domingo vos enfeitava; e hoje em um instante vos vejo cair por terra !»

Acontece ainda ás vezes ser em as camponeas, que não tiveram paciencia de esperar pelo sacramento, submettidas, em uma ceremonia grotesca e bizarra, á humilhação do toucado ou *platoke*.

Reunem-se, como em dia de festa, as moças e os rapazes da aldeia, e vão procurar a pobre infeliz que é por elles arrastada, a despeito de suas lagrimas. Depois de lhe cortarem as tranças e arrancarem as fitas, collocam-lhe na cabeça o *platocke* que não poderá mais deixar. Ordinariamente, porem, o cumplice da pobre victima, a quem chamam *pokritka*, intervem nessa humilhante ceremonia, e, apresentando um lenço, indica que está prompto a reparar o mal, casando-se com a moça, afim de fazer desapparecer a ignominia do castigo.

Nada distingue a moça da senhora, a não ser o *platoke*. Consiste esse turbante em um chale de lã ou de algodão, como as que usam sobre os hombros as mulheres de outras nações, com a differença que é enrolado na cabeça, parecendo o *kolback* de um tambôr. Os noivos offerecem ás noivas o *platoke*, como em outras nações offerecem o chale da India, que, segundo o destino primitivo, produzia o effeito de um toucado.

São os casamentos celebrados com ceremonias muito simples, cuja origem remonta a tempos muito antigos. Na vespera do casamento a moça vestida simplesmente e com os cabellos soltos, vae á casa dos conhecidos da aldeia, prostra-se de joelhos diante delles e pede-lhes perdão. As moças, que as acompanham, acham-se ao contrario revestidas de seus mais bellos adornos. Segundo o costume, ajudam a levantar e abraçam a penitente, que recebe uma lembrança e em retribuição offerece um pequeno pão symbolico. Si a moça se casa em outros dominios que não os do seu senhorio, tem que pagar a este o direito chamado *révodnoé*.

O sacrificio da cabelleira da joven desposada é o que ha de mais saliente na celebração das nupcias. Eis aqui uma das coplas que cantam as nubentes nessa occasião :

«Onde está teu irmão mais velho, Maria ? Quem desmanchou as tuas bellas tranças ? Que fizeste das fitas que as enfeitavam ?

Atiraste-as ao fundo do Dnieper ou as offertaste á tua irmã mais moça ? Teus cabellos, Maria, eram trançados, como se fossem entrelaçados por um ferreiro.

Que venha quanto antes quem os trance, pois para elle serão as tuas fitas douradas.»

A ceremonia termina, emfim, pela collocação do turbante, que uma velha colloca na cabeça da noiva, saudando-a nestes termos : «Cubro a tua cabeça com o *platoke*, ó minha irmã, desejando-te felicidade e saude. Sejas sempre pura como a agua e tornas-te fecunda como a terra».

No dia seguinte ao das nupcias não é menos exquesita a ceremonia : o marido leva a mulher em casa de todos os habitantes da aldeia para lhes mostrar o vestido usado na primeira noite do casamento.

Vê-se por esta descripção o quanto se approximam esses usos dos costumes patriarchaes das mais remotas edades.

SPORTMAN 13 Maio 5. Preços fixos : almoços 3$000, jantares 3$000.

Contra a poeira.

Acaba de se constituir em Munich uma Liga Contra a poeira. A sociedade propõe-se a purificar o ar das ruas, estudar o seu effeito, os methodos de irrigação, a caiação das calçadas por meio do alcatrão, do petroleo, da glycerina, etc., entregando-se ou encorajando as pesquizas scientificas e praticas em grande escala. Si nós formassemos tambem uma liga contra a terrivel *frontina* ? !

INSTRUMENTOS cirurgicos, oculos e pincenez : Casa Fontes, rua do Hospicio 84.

DESESPERADO

Em Nictheroy—A carabina

Ha cinco annos que reside na casa n. 44 da rua Gavião Peixoto em Icarahy o sr. José Crosland, guarda-livros da firma Hard Raud & C. á rua Visconde de Inhaúma n. 20 nesta capital.

Casado com a allemã Maria Augusta Crosland, em 10 de março de 1894, na cidade de Santos, em S. Paulo, o sr. Crosland, que é de nacionalidade ingleza, teve do consorcio duas filhas: Edith, de 9 annos e Ada Izabella, de 7 de edade.

Chefe de familia extremoso, o sr. Crosland, magoava-se em extremo com certos desgostos domesticos.

Sempre alegre, porém, para não dar a conhecer publicamente o que lhe ia n'alma o sr. Crosland frequentava com assiduidade o Club Internacional e *The Rio Cricket Association*, sociedades da élite nictheroyense.

Hontem, pela manhã, o sr. Crosland, que só tinha caricias para as suas filhinhas, chamou-as á sala de jantar e ahi, em cima de uma mesa armou uma arvore do Natal.

Imaginem o contentamento das innocentes, que por completo ignoravam o que seu pae premeditava. Mostrando desejos de comer um pato, o sr. Crosland chamou um carguerio e comprando a ave dirigiu-se para a cosinha afim de dar instrucções á cosinheira.

A' hora do almoço, porém, não tomou parte nelle e chamou as duas filhinhas, beijando-as amorosamente. E, rindo-se sempre, aparentando uma alegria, que estava longe de sentir, o sr. Crosland beijou tambem a esposa e ás 11 1|2 horas da manhã dirigindo-se para o gabinete de leitura, sentou-se em um divan.

Ahi encostando uma carabina *Winchester* no pescoço, com o pé direito puchou o gatilho. A arma disparou, mas o projectil foi alojar-se na parede.

Não conseguindo que a bala acertasse o alvo desejado, o sr. Crosland carregou-a de novo e um outro estampido foi ouvido e o corpo cahiu por terra em um lago de sangue !

Grande alarido então se ouviu. Eram as pessoas da casa, chamadas pelo estampido e que vieram já encontrar o infeliz Crosland cadaver, pois a balla penetrando na articular do maxillar inferior do lado direito, alojara-se no craneo.

Como desesperadas, Edith e Ada sahiram para a rua pedindo soccorro, até que compareceu o dr. Joaquim Ribeiro de Souza, morador no n. 40.

Cinco minutos depois compareceram os srs. William Reid, negociante nesta capital, e o capitão J. A. da Silva reporter d'*O Fluminense* e residente no n. 48 da mesma rua.

Tambem compareceram os srs. Alfredo Braga, subdelegado de policia do 3º districto que tomou conhecimento do facto, e o tenente Vicente Cruz, commissario da secção.

Segundo requisição da autoridade policial o exame foi feito pelo dr. Antonio Pedro, inspector sanitario federal.

O enterramento do inditoso guarda-livros será feito hoje, ás expensas da firma de que era empregado.

Causou grande consternação o acontecimento, pois o extincto, que contava 34 annos de edade, era geralmente estimado.

Em um dos bolços da calça que vestia foi achada a quantia de 12$000.

As meninas Edith e Ada tiveram agasalho na casa do capitão Zeferino Antonio de Araujo, amigo do morto e proprietario do predio onde occorreu o facto.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 25 — A maioria dos membros do gabinete manifestou se contraria á opinião, emittida em conselho, de que na campanha projectada para o anno, contra os Cuanhamas as operações não devem ir além de Cunenê.

Informação competente autoriza nos a declarar que não têm por emquanto o menor fundamento as noticias de reformas na Camara dos Pares e no conselho de estado.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 25—Seguirá para ahi a 26, o couraçado «Floriano» que se acha neste porto.

Depois de amanhã reunir se-ão os socios da Sociedade Bahiana de Agricultura, afim de tratarem da leitura e approvação dos estatutos do Banco de Credito Agricola. Brevemente effectua se a reunião dos subscriptores, para eleição da directoria e organização do banco.

Receberam hoje grão de engenheiro civil oito alumnos, que terminaram o curso. Destes alumnos, Apheu Gonçalves, Archimedes Gonçalves e Renato Bittencourt receberam diplomas de bachareis em sciencias physicas e mathematicas, por terem obtido approvações plenas e distinctas.

Boletim do exterior

RUSSIA

Annuncia-se para breve a reunião do Congresso Nacional da imprensa russa.

—Durante uma manifestação de caracter politico, realizada hontem em Radom, na Polonia, occorreram serios conflictos entre o povo e a força publica que interveiu para despersar os manifestantes. O coronel da força foi morto a tiros pelos populares e um gendarme ficou gravemente ferido.

Do lado dos populares consta uma morte.

FRANÇA

O *Petit Journal* de Paris recebeu telegramma do seu correspondente em Tanger communicando que o cruzador *Kleber* sahiu ante-hontem daquelle porto com destino ignorado.

O *Temps* suggere a conveniencia da occupação da cidade de Udjda, na fronteira de Marrocos com a Algeria, caso o Sultão persistisse em oppôr-se ao desembarque de tropas estrangeiras nos portos abertos daquelle Estado. Essa medida porém na opinião do referido jornal, só deve ser empregada em ultimo recurso, porquanto haveria toda conveniencia em manter a autoridade do Sultão.

ITALIA

SS. AA. RR. os principes de Montenegro chegaram hontem a Veneza.

E' esperada esta noite em Florença a condessa de Montignoso, ex-esposa do rei de Saxonia.

O Papa deu hontem um jantar intimo, a que se seguiu distribuição de esmolas aos pobres.

— Foi elevada a Vicariato a Prefeitura Apostolica do Camerun, na Africa allemã.

— Por ser dia de natal estiveram hontem fechadas as officinas de todos os jornaes na Italia. Não serão portanto publicadas amanhã as folhas matutinas.

As festas de hontem correram por toda parte animadissimas. A' noite, em Roma, houve grande concurrencia nos theatros e restaurantes.

HESPANHA

Em circulos politicos é voz corrente que a presente viagem do sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho, á Allemanha se relaciona com o casamento do rei e com a questão de Marrocos.

Recorda-se, a este proposito, a recente visita do imperador Guilherme a Vigo.

A Santa Sé e o Quirinal

Um "batedor" celebre; como escapou Napoleão I a uma conjuração—Pela Russia politica,

As curiosidades concentradas sobre o Quirinal e o Vaticano para saberem se augmentam as probabilidades de um accordo, em vez de affrouxarem, ainda augmentam mais. Eis o que escreve o correspondente romano do «Temps», a este respeito :

«E' innegavel que entre o Vaticano e a Italia, se manifestou já ha alguns mezes uma corrente de sympathia que se accentua de momento para momento. Mas não se creia que de um ou do outro lado se esteja disposto a ir além da cortezia e sobre tudo que se queira abdicar num posto qualquer. A noticia lançada pelos jornaes hostis ao sr. Giolitti, anunciando que se trata de esboçar uma nova concordata, segundo a qual a Italia faria novas concessões e o papa renunciaria ás suas reivindicações, é puramente phantastica.

O sr. Giolitti teve o apoio do Vaticano nas eleições geraes, porque o Vaticano reconheceu que chegára o momento de sustentar os conservadores e os monarchicos italianos contra os radicaes e socialistas, cada vez mais ameaçadores. Havia interesse para ambos em entenderam-se, e o opportunismo do sr. Giolitti satisfez-se sem grande sacrificio, com essa combinação.

Entretanto, o Papa não aboliu o «non expedit»; nem pensa em abolil-o, reservando-o sempre como uma arma precisa para o momento opportuno. O mesmo se da com as outras questões que formam o objecto da «dissidencia» entre os dois poderes.

Segundo informações que temos por seguras, muito precisas, posso dizer que neste momento esforçam-se, sobre tudo nos circulos clericaes, por formar a opinião publica e habitual-a aos actos de intelligencias cortezes entre o Vaticano e o Quirinal. Mas ha tambem todo o empenho em fazer comprehender que todos estes actos em nada alteram o principio fundamental; a e este respeito, é digno de registo o que ha pouco me disse um personagem muito influente no Vaticano.

«Diplomaticamente, nada soffrerá alterações, no dia em que o Pontifice deitar a sua benção do alto da «loggia» de S. Pedro; nada se alterará egualmente, se acceitar os tres milhões e meio que o governo lhe marcou na lei de indemnisação. Muitos outros artigos de lei das garantias acceita Sua Santidade sem por isso reconhecel-a ou sanccional-a.

O primeiro acto é exclusivamente religioso; o segundo não tem outra significação senão, a de levantar as quantias que lhe são devidas. Em nenhum destes casos se póde dizer que o Papa renunciou ás suas reivindicações. O facto de ter permittido aos catholicos o concorrerem ás urnas politicas significará por ventura que o Pontifice desistiu de qualquer fórma dos seus direito em Italia ?»

Esta attitude nova do Papa e dos seus conselheiros, não deixa, no emtanto, de ser symptomatica. Demonstra, quando mais não seja, que se caminha para uma approximação. E' verdade isto; mas tambem é verdade que nesse caminho se fazem certas reservas, relativamente ao futuro. Nesse ponto, a politica pontificia tem mostrado sempre a sua tradicional maestria.

* * *

Não se admirem se lhes dissermos que um «batedor» de Napoleão I teve a semana passada as honras de um busto no Museu do Exercito. Esse batedor chamava-se Wernet e serviu com valentia durante as campanhas do Imperio; em 1814 teve elle a sua hora de heroismo.

Depois do adeus de Napoleão ás suas tropas em Fontainebleau, Wernet ia á frente da berlinda que transportava Napoleão I. Um aldeão deteve-o e revelou lhe que um grupo de conjurados esperava que o Imperador passasse para o assassinar.

O batedor voltou atraz e convenceu o seu amo de que a entrada, a alguns passos dalli estava absolutamente intransitavel, decidindo-o a montar a cavallo, e a seguirem por um atalho proximo, mas dando-lhe a certeza de que iria ter com elle a certa distancia com a berlinda.

Napoleão consentiu e montou a cavallo. Assim que elle deu costas, Wernet tomou o logar do amo na berlinda e ordenou ao boleeiro que fustigasse os cavallos para que podessem correr o mais possivel. Mal andara meia legua quando uma chuva de balas cahia sobre a berlinda. A fuzilaria foi terrivel ; alguns cavallos da escolta cahiram mortos mas Wernet passou e conseguiu como promettera, tornar a encontrar-se com Napoleão, que só mais tarde soube da conducta admiravel que o seu batedor tivera.

O busto de Wernet, obra de um artista da escola de David d'Angers, foi offerecido ao museu militar pelo capitão Vigoureux.

E se Napoleão tivesse cahido alli, victima d'aquella emboscada ? Ora... e se o nariz de Cleopatra viesse ao mundo espalmado como um figo algarvio, em caixa ? E se a bella Helena fica-se logo aos quinze annos picada de bexigas ?

* * *

O Imperador da Russia recebeu e apreciou o relatorio da commissão dos «Zemstvhs» e já approvou segundo disse o «New-York Herald», os pontos seguintes :

1º. De futuro, a imprensa gosará de uma liberdade absoluta ;

2º. Liberdade absoluta de consciencia. Este ponto é importantissimo, especialmente para os judeus, que por este facto poderão possuir bens nas provincias que até agora lhes eram defesas ;

3º. Outhorga de camaras representativas e direito de voto concedido ao povo ;

4º. Para que a justiça seja feita de uma forma imparcial, os juizes serão inamoviveis, como em Inglaterra.

Parece, comtudo, que n'um ponto, não adeptou o Imperador as resoluções da commissão.

Affirma se que o tzar não admitte de maneira alguma a fiscalisação do imperio em materia orçamental.

O conselho do imperio, encarregado de examinar o projecto votado pelos «Zemstvos» já foi convidado a dar-lhe uma redacção no mais curto espaço de tempo possivel. Feito isto, a questão que mais interessa saber, é em que epocha virá um «ukase» imperial dar força de lei a estas reformas.

COMMUNICAM-NOS os srs. Barbosa, Freitas & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 15 A, que com o unico fim de apurar dinheiro estão fazendo uma venda extraordinaria *pelo custo real* sómente até 31 de janeiro proximo futuro.

E' aproveitar quem precisar de armarinho, fazendas e modas.

A policia de Londres.

De uma recente estatistica publicada pelo *Scotland Iard* (departamento da policia de Londres) extrahimos os seguintes curiosos dados.

Em fim de 1903 a policia da grande metropole ingleza era composta de 16.500 agentes, que tinham a seu cargo a vigilancia de 700 milhas quadradas de terreno.

Apezar dessa vigilancia, commetteram-se durante o referido anno, em Londres, 1.877 roubos; 238 mais que no anno anterior. O total das quantias roubadas elevou-se a mil e cem contos de reis, dos quaes poude ser recuperada a quinta parte.

O total das prisões effectuadas pela policia foi de 250.000, entre as quaes 50 mil por embriaguez.

Segundo parece, o systema Bertillon dá excellentes resultados, pois graças a elle conseguiu-se estabelecer a identidade de 3.612 detidos.

Apesar de serem sorprehendentes algumas das cifras anteriores, nenhuma o é tanto como a que se refere ao numero de pessoas desapparecidas. No referido anno desappareceram de Londres 35.262 pessoas, das quaes só foram encontradas 12.322.

Em presença de representantes da imprensa e muitos convidados realisou-se hontem, á praça Tiradentes n. 5 o sorteio do premio concedido aos compradores do moderno annel electrico do dr. Fonfler.

Foi sorteado o n. 3.801 e o premio promettido, uma onça, está á disposição do possuidor daquelle bilhete.

SCENA DE SANGUE

Tentativas de assassinato e de suicidio—Dous tiros de revólver—Na rua Moura Brito.

Uma simples desintelligencia com aquella que muito amava foi o motivo principal para que o anspeçada do 10º batalhão de infanteria do Exercito Orozimbo Xavier da Costa, procurasse pôr termo á duas existencias.

Orozimbo de ha muito que prestava bons serviços na residencia do general Luiz Antonio de Medeiros, chefe do estado-maior general do exercito, á rua Moura Brito n. 18.

Nessa mesma casa onde hontem pela manhã se desenrolou a triste scena que passamos a narrar, foi que Orozimbo teve a infelicidade de encontrar a causadora deste acto de loucura.

Era ella Adelaide Rosa de Moraes de cor parda, com 21 annos de idade, solteira e de phisionomia sympathica.

Adelaide servia já ha muito tempo como creada na residencia do referido general.

A principio tudo corria muito bem, mas ultimamente, Orozimbo, notava uma certa indifferença em Adelaide.

E eis que uma suspeita começou a atormental-o e transformou-se desde logo em realidade. Orozimbo não era mais dono do affecto de Adelaide, de quem então se afastou, guardando-lhe, porém, o mesmo amor.

Era-lhe a vida um inferno e hontem finalmente, Orozimbo, não poude supportar este estado de cousas e jurou que tudo resolveria, fosse da maneira que fosse.

Para isso muniu-se de um bom revólver e procurou fallar a Adelaide.

Esta, que ignorava por completo as funestas intenções de seu apaixonado, recebeu-o friamente.

Ante a recepção o anspeçada Orozimbo não se conteve e saccando do referido revolver disparou-o primeiro contra Adelaide e depois contra a sua propria pessoa.

Esta scena foi rapida. Ambos ficaram feridos no peito.

Com os estampidos correram algumas pessoas da casa do general Medeiros, as quaes vieram deparar então com a scena de sangue.

Immediatamente foi chamado o dr. Mario Salles, que soccorreu os feridos.

Mais tarde foi Orozimbo removido para o hospital central do Exercito e Adelaide ficou em tratamento onde residia.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 13ª circumscripção urbana compareceu ao local o inspector de serviço, tomando as necessarias declarações.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

COUPONS

Em intenção ao passamento de sua filhinha Dilo, o sr. Alberto de Castro nos enviou 700 *coupons* para o Instituto de Protecção á Infancia.

Para o mesmo Instituto temos 970 *coupons* e 2 pares de sapatinhos de lã, offertados por uma anonyma.

—Da gentil senhorita Zalette Oliveira Cavalcanti recebemos 600 coupons, destinados ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Para identico fim, recebemos de Laudino Carneiro 350.

—Das interessantes creanças Heloisa e Joaquim Ferreira da Silva, recebemos diversos coupons que destinamos ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Mulheres millionarias.

Geralmente, quando se fala em millionarios americanos, só se citam homens ; e, no emtanto, tambem ha na America mulheres que possuem fortunas colossaes. Em primeiro logar, temos Annie Wightman Walker, que herdou de seu pae—o rei do quinino—uma fortuna de dez milhões de libras. Esta dama visita todas as manhãs, em automovel, as suas numerosas fabricas. O seu ideal é Napoleão I E o seu museu de reliquias e de litteratura napoleonicas é unico.

Ha tambem Helen Green, que tem a reputação de ser a melhor «business-woman» dos Estados-Unidos. Ha 40 annos, que administra a immensa fortuna que lhe deixou seu pae. As suas horas mais felizes são as que passa ao balcão. A sua renda diaria eleva-se a 1:080 libras, e dispende com a sua pessoa mil libras ... por anno. No emtanto, é muito caritativa.

Citaremos ainda mistress Helen Gould, cuja bondade e caridade são proverbiaes. Recebe tantos pedidos de dinheiro, que, numa semana, pediram-lhe seis milhões ! Dois secretarios tratam dessa correspondencia. Convém ainda notar os nomes de mrs. Hearts, que possue minas de prata; de mrs. Ogdem Goelet e de mrs. Potter, esta ultima esposa do bispo de New-York, a qual distribue todos os annos, os rendimentos dos seus milhões, depois de pagar as despezas da sua casa.

ESPIRITISMO

5ª Observação

Ainda é serie dos factos espontaneos occorridos comnosco, a observação que fielmente vamos descrever.

Para os menos exigentes, por ella ficaria resolvido definitivamente o problema da sobrevivencia do *Eu*,—a immortalidade do espirito e, portanto, a *realidade dos phenomenos espiritas* ; mas para nós, que preferimos «acertar sosinho a errar com os doutos,» as exigencias das exprimentações, sob varias formas, fôram indispensaveis para que hoje pudessemos affirmar, á luz da sciencia, a impossibilidade de sua real contestação.

*

Da nova residencia, 1º andar da casa numero 143 da rua do Ouvidor, cujo sublocatario ainda é o mesmo negociante de chapéus, que occupa a loja, sahi a passeio, em companhia do amigo Francisco Dourado, pharmaceutico, actualmente em serviço na escola do Realengo, e que comnosco tinha jantado.

Ao passarmos, na rua da Carioca, paramos em frente á vitrine da casa *Rabeca de Ouro* cujo negocio de instrumentos de musica, etc. é da propriedade do professor J. dos Santos Couceiro.

Ahi estivemos, por algum tempo, analysando diversos objectos que estavam em exposição. Notando eu, porém, a ausencia do busto de G. Verdi que, havia dias, tinha desemcarnado, quando os de tantos outros celebres maestros lá estavam, alguns até em duplicata,—disse ao pharmaceutico ; só falta aqui o busto do genial Verdi ; talvez já fosse vendido.

Dos existentes, entretanto, destacava-se o da leonina cabeça do inimitavel Carlos Gomes, de quem, após ligeira referencia, mui ainda falámos, durante o trajecto desse local á rua Sete de Setembro n. 89, então residencia do alfaiate amigo José Guimarães que hoje, reside no sobrado da rua do Hospicio 290 e é alfaiate da alfaiataria da Cooperativa Militar, e aquem fomos visitar.

Logo ao entrarmos, na sala de trabalho onde havia um piano, o amigo Dourado avisou-me que sentia-se *indisposto*, pelo que nos pediu alli não demorarmo-nos.

Attribui o seu mal á uma ligeira pertubação de estomago e, por isso, procurei attender ao dr. Antonio Moreira Guimarães, um dos presentes, que me pediu para executar algum trecho de musica, ao piano, e o que fiz, preludiando, por espaço de approximados 15 minutos.

Francisco Dourado, em seguida, sem que algum de nós percebesse, cahiu em *transe*, e eu, que então procurava *improvisar*, executei um difficil acompanhamento, *sob o impulso de uma força ou vontade extranha*. Assim affirmo, pois, que, repentinamente perdi a acção sobre os braços, mãos e parte dos ante-braços, absolutamente sem prejuizo da involuntaria execução de extraordinario e admiravel «acompanhamento» ! Entretanto, maior surpresa foi para mim quando percebi que, depois de uma *lunga*, o mesmo acompanhamento *recomeçava* (!), e que, logo após os primeiros compassos, *uma voz feminina* (soprano) surgia, cantando em trecho irrefutavelmente divino !

Comquanto só eu ouvisse esse *sólo* de soprano, os que tinham a attenção presa ao que estava sendo executado ao piano, manifestavam-se jubilosos com o que só ouviam, sem saber-em que aquillo não era senão o acompanhamento do referido *sólo*, cuja voz suave, terna e adoravel demonstrava ter como intermediaria, uma superna organisação vocal e pureza espiritual, que só possuem os justos que habitam as ethereas mansões !

Emquanto isso se passava, Francisco Dourado, por traz do piano, em estado de *extase*, facilitava, pelo desprendimento de *fluidos*, a realisação do agradavel e singular phenomeno !

Terminado este, Dourado voltou ao estado normal e pediu novamente que nos retirassemos. Deante da sua pallidez e commoção sem demora, despedimo-nos de todos os assistentes que muito lastimavam a minha retirada, porquanto se achavam bastantemente surprehendidos com a bella musica que acabavam de ouvir. E essa admiração redobrou quando lhes garanti que tudo fôra feito *alheio ou independente da minha vontade* e o que de alguma fórma, podia provar com o tremor e baixa temperatura das mãos e os braços completamente gelados. Ao retirar-me, animei-me a perguntar-lhes se tinham ouvido alguem, da vizinhança, cantar na occasião em que eu me achava no piano, ao que me responderam *negativamente*, dizendo ainda o dr. Moreira : «Na verdade, o que executou parecia um acompanhamento, e difficil».

Ri-me, e, em seguida, retirei-me com o amigo Dourado, tomando a direcção de casa Ahi chegados, tive o complemento da *manifestação*, visto como, ao sentar-se em uma cadeira, Dourado, *somnambolisado*, proferiu as seguinte palavras : *Obrigado. Fui attrahido pelo seu pensamento. Que differença do mundo que deixei, para o da realidade ! Trabalhae muito e não tema o inimigo. Estamos satisfeitos com o resultado ; Soltae aos ventos : Ahi foi o Verdi. Adeus !*

Francisco Dourado, logo depois desta ultima phrase, voltou á sua serenidade habitual e sem consciencia do que se passára.

Não tendo eu, ainda, provas bastantes da identidade do espirito que se communicou, procurei obtel-as, por intermedio de minha esposa que, momentos depois de ter estado só, em uma sala, apresentou-me escripto o seguinte: *Continuae sempre assim, verificando si o espirito é bom. Verdi esteve entre vós e mui satisfeito ficou. Ha muita relação entre elle e vós, nas vidas anteriores. Perseverae. Deus vos ajude.*—CARLOS GOMES.

Como do que se passava comigo e o pharmaceutico Dourado, nada eu tivesse dito á minha esposa, e, demais, havendo esta *pneumatographado* a assignatura e firma C. Gomes, acredito que com isto eu terei concorrido para diminuir as trevas sobre a *immortalidade do espirito*, que é, como disse Platão, *o laço de toda a sociedade; despedaçae esse, e a sociedade se dissolverá*. E é por acreditarmos nella, que somos os *scismaticos*, qualificativo este que geralmente nos chega aos ouvidos com um cortejo de barbaridades e termos antagonicos aos da linguagem christã!...

Contudo, ahi estou para novas experiencias, além daquellas que ultimamente dei, no Club 25 de Maio, em um concerto musical no qual tomei parte *improvisando sob a inspiração ou direcção do mesmo immortal Carlos Gomes*.

Talvez mais do que, um de quem ouvi esta opinião, pensasse que tevei decorado o que executei... muito embora saudado por uma grande salva de palmas além dos cumprimentos, em particular, que de profissionaes recebi. E só por acreditar que, não sou tão ingenuo para não saber descernir a sinceridade da hypocrisia, e o consciente do inconsciente, affirmo a veracidade destes factos, pelo que, repito, me acho ás ordens de quem quer que, dotado da indispensavel boa vontade queira observar de perto e estudar esse bello phenomeno no qual apenas faço o papel de *smedium musicos*, transmittindo as *inspirações dos invisiveis*, em estylo Chopin, Listz, Verdi, Carlos Gomes e de tantos outros desencarnados.

Olegario Tavares

Na Policia e nas ruas

Um velhaco — Despejo

O sr. Joaquim Nunes do Prado veio nos dizer que não é verdadeira a informação prestada pela policia da 13ª, a respeito de sua pessoa, a que deu logar a publicação sob a epigrapho supra.

O sr. Prado protestando contra o que foi publicado, accusa o inspector Solanez de ter commettido contra a sua pessôa inutil violencia que teve origem na perseguição que lhe move *fulo* Raphael.

Principio de incendio

Na tarde de hontem o commandante do 16º posto policial, nas Laranjeiras, communicou á 17ª delegacia, que havia incendio no predio n. 25 da rua do Cosme Velho, residencia do negociante de nossa praça, sr. Ramalho Ortigão.

Immediatamente alli compareceram as autoridades daquella delegacia e bem assim o pessoal da estação de bombeiros do largo de S. Salvador, dando-se começo a extincção do fogo, que já lavrava com alguma intensidade em um dos quartos do 2º andar.

Em poucos minutos, porém, foram as labaredas dominadas, limitando-se os prejuizos á uma cama, uma mesa, e um presepe.

Foi causa do fogo a queda de uma cortina sobre uma vela do presepe.

Suicidio á acido phenico—Em Nictheroy

A's 4 horas da tarde de hontem, ingerindo 30 grammas de acido phenico suicidou-se na rua Gavião Peixoto n. 12 em Icarahy, o creoulo Thomé Feliciano de Castro, de 25 annos de edade.

Foi chamado para soccorrel-o o dr. Antonio Pedro, inspector sanitario federal que nada poude fazer.

Thomé que se desempregára na vespera entregava se ao vicio da embriaguez, e por ser reprehendido por sua tia Virginia Maria da Conceição concebeu a idéa do suicidio.

Tomou conhecimento do facto o sr. Alfredo Braga subdelegado de policia do 3º districto.

Gatuno fujão—Na 4ª urbana

João Rodrigues Moreira, preso em flagracte no dia 21 do corrente, por haver commettido um furto na casa denominada «Dezoito Bilhares», no largo de S. Francisco, aproveitando-se de um momento de distração dos guardas que o conduziam, com outros presos, á presença do delegado, fugiu.

Dado o alarma, não foi possivel captural-o naquella occasião, sendo, entretanto preso hoje, na rua Amelia, S. Januario, e recolhido ao xadrez, onde, barinhosamente, o dr. Ernesto Garcez o conservará, preoccupado, como se acha pelo risonho futuro desse refinado malandro.

Grupo perigoso — Em Copacabana — Aggressões.

Antonio Pinheiro de Azevedo, carteiro da repartição dos correios, passava hontem, á noite, pela rua Barata Ribeiro, em Copacabana, acompanhado por um seu compadre de nome João Baptista da Rosa, quando foram covardemente aggredidos por um grupo de malfeitores, que campeiam impunemente por aquelle bairro, trazendo os respectivos moradores em constantes sobresaltos.

João Baptista da Rosa, na luta, recebeu diversas contusões pelo corpo, conseguindo por fim safar-se da sanha dos malfeitores.

A ausencia da policia deu logar a que os turbulentos dêssem ás de Villa Diogo.

Antonio Pinheiro de Azevedo e João Baptista da Rosa queixaram-se mais tarde ao inspector de serviço na 18ª delegacia urbana que, na fórma do costume, prometteu tomar providencias.

Ciume e páu

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi á 4ª delegacia urbana, Rosa Guttenberg, residente á rua da Conceição n. 12, queixar-se de ter sido espancada por seu amante Constantino Nunes.

A constancia com que o Constantino lhe ta ao pello fez com que a Rosa, quasi desfolhada pelas surras, contasse tudo ao dr. Garcez, que deteve esse deshumano no xadrez, abrindo o necessario inquerito.

Amanhã, segundo a «Velha historia», Rosa irá pedir pelo Nunes.

Pancadas de amor . . .

EXERCITO

Deve comparecer impreterivelmente até amanhã ao 4º districto militar o alferes do 38º batalhão de infanteria Alfredo Alipio Nery Cordeiro, que, tendo sido mandado apresentar pelo commando da Escola Militar do Brasil á repartição do estado maior, não o fez até esta data.

— Teve ordem para embarcar na primeira opportunidade, afim de recolher-se ao corpo a que pertence, o major do 2º batalhão de infanteria Joaquim da Gama Lobo d'Eça.

— Foram nomeados os srs. coronel Nelson Pereira do Nascimento e major Napoleão Felippe Aché para presidirem as mesas examinadoras dos alumnos das escolas regimentaes do 28 batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

— Foi inspeccionado de saude o alferes-alumno Trajano de Viveiros Raposo.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude : de 90 dias, ao capitão José de Oliveira Gameiro ; de 30, ao alferes-alumno Odilon Antenor de Araujo, alferes Agenor da Silva e Alfredo Nelson Teixeira.

Serviço para hoje :

Superior do dia, o major Pyrrho ; dia ao districto, um official do 20º, ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha , o serviço da guarnição será dado pelos 10º, 24º e 38º batalhões ; o 1º dará a promptidão e os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 6º.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos hontem cumprimentos de boas festas os srs.: dr. Tamborim Guimarães, Nuno Castellões, de S. Paulo, e Lemos & Santos, proprietarios do hotel da Empreza Balnearia de Poços de Caldas.

ESMOLAS

Para a viuva Maria temos a importancia de 2$500, premio de um bilhete da loteria Esperança, que nos enviou o sr. Peixoto, residente em S. João Nepomuceno, de Lavras.

Agua Ingleza, de Granado & C.

MARINHA

Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal; os ajudantes: capitão tenente Manoel Gonçalves e o primeiro-tenente Antonio Caracciolo.

Navio-registro: couraçado *Deodoro*.

Uniforme: 2º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brazileira — Tem sido muito concorridas as kermesses que essa associação organisou em favor dos pobres não soccorridos e da educação dos orphãos.

As kermesses realizam-se diariamente, á rua de S. Leopoldo nº 185.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua Espirito Santo 23, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, d. Agostinha Emilia Catipuol, natural de França, viuva e de 74 annos de edade.

—Sahiu hontem da rua Voluntarios da Patria 91 para o cemiterio de S. João Baptista o feretro da senhorita Rosalina de Oliveira Gomes, natural desta capital.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do dr. J. Carlos de Oliva Maya, natural do Estado de S. Paulo, viuvo e de 68 annos de edade, fallecido á rua D. Carlota 19.

—Effectuou-se hontem o enterro do sr. José de Barros Vasconcellos, brasileiro, solteiro e de 35 annos, cujo feretro sahiu da rua Voluntarios da Patria 81 para o cemiterio de S. João Baptista.

—Sepultou-se hontem no cemiterio S. Francisco Xavier o sr. José Joaquim Soares Filho, brasileiro, solteiro e de 16 annos, que falleceu á rua Visconde Sapucahy 177.

—Sae hoje, ás 9 1|2 horas, da rua [illegible] Luz 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Octavio Paulo da Silva Leal, fluminense, solteiro e de 18 annos.

—Falleceu hontem á rua Silva Manoel [illegible] será hoje sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, o sr. Francisco da Silva Nazareth, fluminense, solteiro e de [illegible] annos de edade.

—Falleceu hontem em Nictheroy o tenente Henrique Pereira da Silva Porto. O seu enterramento será effectuado hoje, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro da rua Visconde de Itaborahy [illegible].

—Sepultou-se hontem no cemiterio [illegible] do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a exma. sra. d. Tercilia da Silva [illegible] seu enterramento foi bastante concorrido.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Anna Tavares [illegible] de Lemos Miranda e d. Laura [illegible] Silva.

E os srs. Joaquim Soares Bastos [illegible] Cezar da Fonseca.

—Passa hoje o natalicio da senhorita [illegible] Coelho, filha do pastor Francisco [illegible] Coelho.

—Será hoje muito felicitado o distincto clinico dr. Eduardo França, pelo natalicio de sua digna consorte d. Julia França.

—Faz annos hoje d. Francisca [illegible] Cruz, esposa do sr. Antonio Cruz [illegible].

—O dr. Julio da Silveira Lobo [illegible] presidente do Club do Engenho Velho, faz annos hoje.

—Fez annos hontem o sr. Manoel do Nascimento Barbosa, operario da Imprensa Nacional.

—Cercada dos carinhos dos seus, de quem é o encanto, completa hoje mais um anno de rosea existencia a meiga Maria Luiza, dilecta filha do sr. Mario Nogueira, inspector seccional da 4ª circumscripção urbana.

FOLHETIM 13

MYSTERIO...

ROMANCE DE

HUGO CONWAY

(Traduzido especialmente para o *Correio da Manhã*)

IV

NEM PARA AMAR, NEM PARA CASAR

Não havia gesto ou palavra de Paulina que não revelassem a sua boa educação e cultura mas surprehendia-me na verdade a sua ignorancia em materia de letras. Si lhe citava um autor ou mencionava um livro, não o tomava em consideração ; ou olhava para mim como se a minha allusão a surprehendesse, ou como si se envergonhasse da sua ignorancia. Bem que houvesse logrado vêl-a varias vezes, não estava satisfeito com isso e estava consio de que ainda não havia dado com a chave da sua natureza.

Mal sarou dos joelhos a velhota da criada, ouvi grandes novidades. A dona da casa perguntou-me si conhecia algum amigo a quem recommendar a casa, algum amigo de egual moralidade, dizia a boa senhora ; porque miss March ia mudar-se, e a dona preferia alugar os aposentos a um cavalheiro.

Não me restou a menor duvida de que aquillo era um ardil da velhaca Thereza. Sempre que commigo se encontrava nas escadas me havia assetteado com os olhos. Quando eu lhe perguntava que tal ia da quéda, respondia-me asperamente.

Não cabia duvida de que era minha inimiga ; de que havia percebido a minha affeição a Paulina e forcejava por afastar-nos. Eu não tinha meios de saber até onde chegavam a sua autoridade e a sua influencia sobre a joven ; mas havia tempo já que não a tinha como uma mera criada.

A noticia da proxima mudança das minhas vizinhas convenceu-me de que, si eu queria levar a feliz exito o meu amor a Paulina, tinha que entrar nalgum arranjo com a arrisca da vigia.

Naquella mesma noite, sentindo-a descer, abri a porta de repente e encarei com ella.

—Senhora Thereza—disse com affectada cortezania,—faz-me o favor de entrar em meu quarto ? Desejo falar-lhe.

—Fitou em mim um daquelles olhares seus, suspicazes e rapidos; mas accedeu ao meu pedido. Cerrei a porta e cheguei-lhe uma cadeira.

— Como vae do seu pobre joelho ? —perguntei-lhe affectuosamente em italiano.

— Vae bem, senhor — me respondeu a sua voz laconica.

— Vosmecê não quer acompanhar-me a tomar um copo de vinho especial ? Está aqui á mão.

Bastante mal parecia querer-me Thereza ; mas, no emtanto, não me fez a menor objecção, senão que saboreou gostosamente o copo que lhe offereci.

— E miss March, está boa ? Ainda hoje a não vi.

— Está boa.

— Pois é sobre ella que lhe quero falar a vosmecê — estava bem longe disto, não é assim ?

— Isso posso tu[illegible] adivinhal-o — me disse [illegible] um olhar colerico e [illegible]

—Sim—continuei;—seus olhos vigilantes e fieis hão penetrado o que eu tambem não faço empenho nenhum em occultar. Quero-lhe muito, a Paulina.

—Ella não está para amar—disse Thereza sêccamente.

—Como não se ha de querer a uma creatura tão formosa ? Quero-lhe muito, e hei de casar com ella.

—Ella não se póde casar.

—Oiça-me bem, Thereza. Eu disse que hei de casar com ella. Sou conhecido e rico. Tenho cincoenta mil libras de renda por anno.»

A minha renda annual, que, reduzida á moeda do seu paiz devia parecer-lhe consideravel, causou nella o effeito que eu já esperava. Não me mostravam seus olhos, por certo, maior amizade ; mas o seu olhar de assombro e acatamento repentino me revelaram que havia tocado na corda sensivel daquella aia inexoravel : a cobiça.

—Diga-me agora por que razão não poderei casar-me com Paulina. Diga-me a quem devo dirigir-me para pedir-lhe a sua mão.

— Com ella não póde o senhor casar.

Nada mais pude obter de Thereza. Nada quiz dizer-me sobre a familia ou amigos de Paulina. Nada mais sinão que ella não estava para amar, nem para casar.

Só um recurso me restava tentar. O avido olhar de Thereza quando lhe falei na minha renda, suggeriu-me esta idéa.

Tinha que baixar ao ardil vulgar de comprar a vontade da dama. O fim justifica os meios !

E habito meu, quando ando em viagens, trazer comigo uma boa somma de dinheiro.

(Continúa)

VIDA PORTUGUEZA

BRAGA

27 de Novembro

Neste momento, os jornaes de differentes côres politicas occupam-se quasi exclusivamente da visita dos nossos reis aos monarchas de Inglaterra.

Alli, as grandes manifestações de que os regios visitantes teem sido alvo, traduzem a intima approximação das duas nações portugueza e ingleza, fazendo lembrar uma approximação identica de que a historia nos falla.

Os tratados de commercio e alliança entre as duas nações começaram quasi desde a emancipação do condado portucalense, exigidos principalmente pela intensidade de relações commerciaes entre os pescadores ousados do Porto e Lisboa, que até aos mares da Inglaterra se atreviam e os pescadores das costas britannicas.

A confirmação ou modificação dos respectivos direitos de pesca e depois conveniencias de ordem meramente politica, foram o objecto de diversos tractados, firmados pelos nossos reis, desde D. Diniz em 1308 até D. João I e os reis inglezes seus contemporaneos.

Mas a maior, a mais intima approximação dos dois povos, fez-se pelo casamento de d. João I com a princeza d. Filippa de Lencastre. Escusado é lembrar quaes as incomparaveis virtudes desta nossa rainha, pois brilhantemente refulgiram na sua descendencia, os gloriosos filhos de d. João I.

Oxalá, diz um presado collega, que da actual viagem dos nossos reis e da mais intima approximação dos dois povos, surja uma ligação identica. Quem poderia ser preferida a uma princeza ingleza para no futuro se sentar no throno portuguez ao lado do actual duque de Bragança?

Diz-se que a presente viagem se relaciona com o casamento do principe real portuguez com uma neta do rei de Inglaterra.

*

Foi remettida para Lisboa, ao sr. Maximiano Xavier da Silva, commissario geral dos Logares Santos, em Portugal, a quantia de 336$170, producto da ultima collecta aberta nesta archidiocese para a conservação dos Logares Santos de Jerusalem.

*

Em carta dirigida pelo sr. d. Miguel de Bragança ao sr. d. Alexandre de Saldanha da Gama, datada de Lebenstein em 1 do corrente, o real proscripto faz dolorosas referencias ao secreto desastre soffrido pelas armas portuguezas no sul da Africa, mandando incumbir o sr. José Joaquim Guimarães Pestana da Silva, chefe legitimista na região do norte, de apresentar em seu nome, á nobre familia do distincto official sr. João Roby, desta cidade, os sentidos pezames de toda a real familia exilada pela morte do official que tão heroicamente defendeu na Africa a causa da Patria.

*

A subscripção aberta neste arcebispado para a corôa de brilhantes, que vae ser offerecida pelo orbe catholico para servir na solenne coroação a que Sua Santidade ha de proceder em 8 de dezembro proximo, em Roma, já estava hontem em 408$060.

*

Em breve será restabelecida a cadeira de francez e creada a de Geographia e Historia Patria, na Escola Industrial, desta cidade.

Isto representa para Braga um importante melhoramento, que não reverte só em favor da classe industrial e commercial em adquirir conhecimentos para o desenvolvimento das suas industrias e transacções, como presta habilitações a differentes carreiras publicas.

Com o curso de desenho e com as disciplinas ali ministradas de portuguez, arithmetica, geometria, physica e chimica, tem aquella escola educado um grande numero de artistas que muito honram os bracarenses e outros individuos que têm recebido habilitações para um grande numero de carreiras dependentes do ministerio das obras publicas; porem, alliando agora, as novas disciplinas que ali vão ser processadas ás já existentes, fica aquelle estabelecimento de instrucção secundaria com um curso para um sem numero de carreiras boroCraticas de diversos ministerios.

*

E' raro o dia em que se não registram conflictos, assaltos e roubos nas freguezias ruraes e até n'esta propria cidade, principalmente nas noites dos sabbados, domingos e segundas-feiras.

Estão, portanto, em scena, os tiros, as facadas, as cacetadas e os gritos de soccorro, alarmando estes factos os habitantes d'esta terra e das nossas aldeias.

Infelizmente, ha pouca segurança. Os delinquentes não só devem ser processados, mas é necessario que a autoridade judicial os castigue com certa severidade, afim de que não augmentem tão espantosamente os crimes.

A segurança do cidadão é preciso ser garantida. E' raro ver pelas ruas, principalmente de noite, os agentes da autoridade, devido á falta que ha delles, pois que uns estão impedidos, outros doentes e outros andam em diligencias por differentes concelhos, a requisição dos respectivos administradores.

Urge fazer-se uma campanha incessante e energica em favor do augmento do corpo da policia civil, afim de que se possa exigir um serviço regular.

Isto assim não pode nem deve continuar.

*

Os fiscaes da Companhia dos Phosphoros raro é o dia em que não capturam individuos por fabrico e venda de lumes de enxofre.

As cadeias desta cidade estão quasi cheias desses transgressores.

A unica culpada do fabrico clandestino é a propria companhia, que não cumpre as condições a que se obrigára com o Estado, e uma dessas condições é fornecer lumes de enxofre, a 5 réis cada caixa.

Apezar das repetidas queixas da imprensa e do publico, a companhia não apresenta á venda os referidos phosphoros de pau.

*

Só desde 1 a 12 deste mez, entraram na recebedoria deste concelho 1:000$000 réis, producto das remissões do serviço militar.

*

O sr. arcipreste Crimar que, como dissémos, anda em visita pastoral pelo arciprestado de Barcellos, tem sido recebido festivamente em todas as parochias.

*

Foi pedida em casamento, pelo sr. Carlos Borges d'Araujo, filho do negociante portuense sr. Antonio Coelho d'Araujo, a sra. d. Aida Maria de Carvalho, filha do sr. Bernardo José de Carvalho, inspector da fiscalização primitiva da Companhia dos Phosphoros, nesta cidade.

*

Realisou-se sabbado, em S. Geraldo, um concerto promovido pelo sr. Americo Angelo, distincto professor de musica, com o concurso de seu irmão sr. Raul Angelo e discipulos destes sra. d. Thereza Marques e sr. João Sotto Mayor.

O programma foi executado com correcção, merecendo todos os applausos com que o publico os brindou.

A sra. d. Thereza Marques cantou com apreciavel mimo, possue uma voz bem timbrada, que com facilidade se amolda ás variadas exigencias do canto, e o sr. Sotto Mayor apresentou-se um violinista esperançoso.

O distincto diseur portuense, sr. Veras, recitou, com notavel correcção, varias poesias de poetas conhecidos, recebendo prolongadas salvas de palmas.

A concorrencia era regular.

*

Visitámos a antiga e acreditada fabrica de fundição de sinos, sita na rua da Ponte, desta cidade, pertencente aos srs. Rebello da Silva & C., ficando magnificamente impressionados com um trabalho que muito honra a industria bracarense. E' um carrilhão de 14 sinos, destinado á egreja de S. Vicente, de timbre agradavel e afinação primorosa.

Os 14 sinos pezam 4.500 kilos; o maior tem o pezo de 1.160 kilos e o menor 43 kilos.

*

Falleceram: o sr. Manoel Gonçalves Vieira Prim, conhecido alquilador bracarense: em Palmeira, a sra. d. Narcisa Candida Teixeira Dias, proprietaria; o sr. Antonio Luiz Correia, empregado da secretaria do hospital de S. Marcos.

*

Foi exonerado de reitor do Lyceu Central o sr. conego Correia Simões, sendo nomeado para o substituir o professor decano do mesmo Lyceu, sr. dr. José Alves de Moura.

*

As academias do lyceu e seminario preparam-se para realisar esplendidos festejos patrioticos no dia 1. de dezembro.

Haverá musicas pelas ruas; distribuição de um numero unico, collaborado por varios escriptores; *te deum*, na Sé; e a noite recita de gala no theatro de S. Geraldo.

*

A nova camara de Guimarães projecta demolir os immundos casebres da praça de S. Thiago, melhoramento importantissimo e de ha muito reclamado.

Ribeiro Braga

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje serão chamados a exame oral á 1 hora:

2º anno—Francisco Pinto da Fonseca Telles, José Verissimo Filho, Francisco Paula de Oliveira e Jayme do Nascimento Brito.

Turma supplementar.—Octaviano de Andrade Pinto, Salvador Jardim Mattos, Octavio Pedemonte e Edgard Augusto Borges.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Reunem-se hoje ás 2 horas da tarde na sala dessa Faculdade os alumnos do 4.º anno.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

Resultado de exames:

1.º anno—Portuguez — plenamente: Jeronymo Teixeira Braga, Hermano Carrão de Sá, Mario de Campos Freire, José de Borba Moura, Pedro Fernandes Dantas e Trajano Arruda Aragão; simplesmente: Honor Torres da Silva, Heitor Peixoto, Joaquim Cardoso da Silveira, José Raymundo da Silva Cardoso, Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, Raul Cabral Guedes, Octavio Lorena Ramos, José Alfredo Garcia, Mario Machado Mauricity, Octavio Alves do Banho e Heitor Lonzoia Teixeira.

Inglez — Antonio José de Castro Araujo, distincção; Heitor Bustamante e Cid Ignacio Pereira de Moraes, plenamente; Antonio de Sampaio Xavier, João Felippe Bandeira de Mello, João Jorge de Azevedo, João Antonio de Sant'Anna Medeiros, Rodolpho Figueiredo de Souza, Benjamin Pereira da Silva Junior, Antharo José Ramalho, Aarão Jefferson Ferraz, Antonio de Assis Fernandes Tavora, Antonio Candido de Almeida Costa, Jayme de Argollo Ferrão, José Franklin de Mattos, Luso Alves Garrido, Mario Dias Lima, Moysés Araripe de Macedo, Olavo da Fonseca, Egydio Lambert, Sebastião das Chagas Leite, Arthur Benites Guimarães, João Moreira de Castro e Silva, Orlando Machado Cavalcanti, Arthur Guedes de Abreu, Carlos Miguel de Vasconcellos, Eduardo de Abreu Botelho, Ermilio de Azevedo Ribeiro, Leonidas Hermes da Fonseca e Octavio Alves de Araujo, simplesmente.

2º anno—Inglez — Carlos Alberto Riche, Carlos Augusto Cardoso, Renato Baptista Nunes e Luiz Lindberg Amora, plenamente; José N. Francisco de Lemos, Nestor Figueira Pegado, Ramiro Noronha, Luiz Lisbôa Braga, Pedro Fernandes de Oliveira, Luciano Pedreira de Almeida, José Goyanna Primo, Plinio Freire de Moraes, Octavio Delfino dos Santos, Francisco Marques de Souza, Francisco Paulo Borges Fortes, João Izidro Caldas, Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, José Pinheiro Bezerra de Menezes, Lindolpho Ferreira de Freitas, Luiz de Lima, Mario Sarvola Cordeiro, Raul Betim Paes Leme, Oscar Spocolypo, Alvaro Augusto de Frias Villar, Mario Ramos, Newton de Andrade Cavalcanti, Orlando de Assis Baptista, Orlando de Verney Campello e Ovidio Jauffret Guillon, simplesmente.

Arithmetica (final)—Plenamente: Arthur de Faria e Silva, Carlos Augusto Cardoso, Francisco Leonel de Alencar, Alberto Masson Jacques e Eduardo de Abreu Botelho; simplesmente: José Antonio de Sant'Anna Medeiros, Mario Lima de Moraes Coutinho, Alfredo Borges e Edmundo Eneas Galvão.

Algebra (final)—Plenamente: Luiz Lindberg Amora, Alfredo Gomes de Paiva, Ivo Bezerra, Octavio Cardoso, Hypolito Paes de Campos, Laudelino Leoncio Tavares, Paulo Diamantino Lopes, Randolpho Tescano Esmindola, Leoncio de Figueiredo Neiva e Luiz Gaudie Ley; simplesmente: Alvaro Bethencourt de Carvalho, Sebastião Pinto de Carvalho, João Francisco Soares da Silva, Alvaro Augusto de Frias Villar, João Arthur Regis, Maximiliano da Fonseca, Celico Coelho de Castro e Marcos Evangelista da Costa.

Geometria (final)—Plenamente: Luiz Lisbôa Braga, Mario Ramos, Firmino Marques de Souza, Antonio Alves Fernandes Tavora e Fernando Barreto Pinto; simplesmente: Luciano Pedreira de Almeida, Maurillo Meirelles Alves, Herculano Julio dos Reis Lima e Julio Gaestener.

Historia universal (final)—Distincção: José Norival Francisco de Lemos; plenamente: Renato Baptista Nunes, Francisco Leonel de Alencar, José Goyana Primo e Luciano Pedreira de Almeida; simplesmente: Jayme Ormindo de Carvalho, José Gonçalves Peixoto, Lauro Octaciano Serra, Luiz Lisbôa Braga, Luiz Gaudie Ley, Nestor Figueira Pegado, Newton de Andrade Cavalcanti, Pedro Fernandes de Oliveira, Paulo Sarmento, Ramiro Noronha, Tancredo da Silva, Mairelles Alves, Mucio Scevola Cordeiro, Olavo da Fonseca, Orlando de Assis Baptista, Raul Betim Paes Leme, Tarasco José Fernandes, Theodomiro Mariano de Oliveira, Nirgelio Magalhães Rodrigues Alves e Paulo Ferro de Andrade.

Escola Barão do Rio Doce

Realizou-se hontem a publica solennidade da distribuição de premios aos alumnos e alumnas desta popular escola. Presidiu o acto o commendador Araujo Silva, presidente da Associação Mantenedora da mesma escola, a qual ao começar os trabalhos disse que sentia profundamente não se achar presente o chefe superior da escola, conselheiro Corrêa, ausente por motivo de molestia. Julgava, porém, interpretar a opinião de todos os consocios fazendo votos para o seu completo restabelecimento.

Receberam premios no curso diurno: Deolinda Machado, Evangelina Pinheiro, Alexandrina Moreira, Rosa Suan, Belarmina Viegas, Iracema de Oliveira, Carolina Monteiro, Luiza Lobato, Maria Isabel Siqueira, Esther Monteiro, Herminia Lopes, Ursula Gomes, Francisca Procopio, Adalgisa Siqueira, Virginia Monteiro, Tereza Lobato e Ignez Marcolitt.

No curso nocturno: Matheus Suans, Joaquim Monteiro da Costa, Aeryslo Peixoto de Souza, Alfredo Rodrigues Sant'Anna, Sylvio Contardo Coelho, Irineu dos Santos, Joaquim Tobias Baptista dos Santos, José Coelho, Manoel de Souza e Silva, Goldino Francisco da Luz e Candido Rodrigues de Almeida.

Foram distribuidos premios em dinheiro e em livros de rica encadernação, offertados em grande parte pelos socios da Associação.

Algumas alumnas recitaram correctamente poesias apropriadas e terminou a festa com o hymno escolar cantado em côro.

O presidente offereceu ás pessoas presentes e aos alumnos um profuso e delicado lunch.

Estiveram expostos muitos trabalhos de phantasia e agulha, inclusive roupas brancas, confeccionadas pelas alumnas, sob a habil direcção da distincta professora.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Effectua-se hoje, no Apollo, a recita dos autores da interessantissima burleta *O Mambembe*.

Arthur Azevedo e José Piza, de cuja collaboração sahiram aquelles deliciosos tres actos, terão, naturalmente, uma festa brilhante.

Que o publico não deixe vago um só logar no theatro da rua do Lavradio, e renda aos autores d'*O Mambembe* as homenagens a que elles têm absoluto direito.

✦ Não estreou sabbado, como estava annunciado, a companhia de maravilhas Dorwan.

✦ Realisa-se hoje, no Recreio, um excellente espectaculo, em beneficio da actriz Rafaela Montero.

Recommendamol-o ao publico.

✦ Amanhã, no Recreio, mais uma representação da revista *Cá e Lá*...

✦ A companhia Eduardo Victorino, que está dando uma limitada serie de espectaculos, no Lucinda, levará hoje á scena o vaudeville *O Bode expiatorio*.

O publico que tanto aprecia a afinada *troupe* fará empenho em encher o theatro da rua do Espirito Santo.

✦ De um jornal de Porto Alegre:

«O sr. Beccario, empresario theatral bastante conhecido no Rio da Prata e ora nesta capital, pretende fazer estrear no theatro S. Pedro, no mez de maio do anno vindouro, uma companhia lyrica italiana, cujo conjuncto será pelo mesmo escolhido na Europa.

Terá repertorio novo, orchestra augmentada e bem constituidos corpos de côros e baile.

Pretende tambem preparar condignamente o theatro para receber a companhia.

O sr. Beccario, passou procuração ao sr. Fortunato Formiggini para represental-o em sua ausencia no que disser respeito á *troupe*.»

✦ Um novo theatro acaba de apparecer: o theatro contra o alcoolismo, funcionando sob o amparo da União Franceza Anti-Alcoolica e da Liga Nacional contra o Alcoolismo. Para estréa está annunciada uma peça em 5 actos, de Walter Brolley, «*L'Araignée*», que obteve enorme successo na Suissa.

✦ Inaugurou-se, ante-hontem, na rua Conde do Bomfim, mais um estabelecimento de diversão, denominado Parc Internacional.

VIDA OPERARIA

Fabrica de Tecidos S. Joaquim em Nictheroy. — Uma commissão de operarios desta fabrica trouxe-nos hontem uma explicação dirigida ao publico e na qual expõem o occorrido na grève effectuada no dia 22 do corrente. Dizem elles que o preço da tecelagem é de 30 réis por metro e que, apezar desse preço, a gerencia entendeu responsabilizar os tecelões por qualquer defeito no panno, embora que imperceptivel. A' vista disso resolveram deixar o trabalho e enviar uma petição á directoria, rogando-lhe que puzesse termo a tal estado de cousas. A gerencia da fabrica oppoz-se tenazmente aos tecelões, não consentindo mesmo que o porteiro levasse a petição ao escriptorio. Apezar disso foi acatada não sendo desrespeitada pessoa alguma pertencente á gerencia.

Accrescentam os tecelões que a ordem não foi absolutamente alterada e que, confiantes, esperam que seja reconhecida a justiça da sua causa.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

Central—Jaraguá, Samuel Gracie; Campinas, Carvalho; Recife, Gudhitch e Morrissy Sotnas Joinville Alfonseca; Ceará, dr. José Bevilacqua.

Meyer—Rio, Bernardino Mendes Pereira; Tijuca, Joaquim Abrahão; Largo do Machado, dr. Oliveira Menezes; Paraty, E. Filgueiras, rua Alvaro 5.

Maracanã—Vassouras, Francisco Leal; Rio, Velho Judior.

Rio Comprido—Petropolis, Floripes.

S. Christovão—Largo do Machado, dr. Souza Gouvêa.

Lapa—Rio Comprido, dr. Ovidio Campos; Regencia, d. Eulalia e Maricota; Belem, Maria Augusta Barata; Rio, José Antonio Cardoso.

Praça da Republica—Rio, escrivão Penna, rua Frei Caneca 234.

Largo do Machado — Belem, Delarocque, Rio, Macedo Sobrinho; Rio, Couto Junior.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bosphoro, para Pernambuco e Bordéos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Persée, para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amazonas, para Maceió, Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Goodwood, para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 1.

Tennyson, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Dunedale, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10, idem com porte duplo até ás 10.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

P. Waldemar, para Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até á 1 da tarde.

Santa Cruz, para Angra dos Reis, Paraty, Santos, Cananéa e Iguape, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Panamá, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem idem com porte duplo e para o exterior até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 5, e objectos para registrar até ás 3.

Iris, para Santos, Cananéa, Iguape e mais portos do Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio 26 de dezembro de 1904.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia A Economica, hoje, ás 12 horas.
Empreza Lambary e Cambuquira, amanhã, á 1 hora.
Companhia Nova Fabrica Rina, ás 12 horas de 28.
Companhia Centros Pastoris do Brasil, no dia 28, á 1 hora.
Companhia Industrial Itacolomy, no dia 28, á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

Porto Alegre e escs., 9 ds., 20 hs. de Santos—Vap. «Temple», 374 tons., comm. A. Cragg, equip. 31, c. varios generos á Empreza Navegação Norte e Sul.

Buenos Aires e Montevidéo, 5 ds., 5 ds. do ultimo—Paq. franc. «Bosphore», comm. Eschanner, c. varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

Porto Alegre e escs., 3 ds., 6 do Rio Grande—Paq. «Itaipú», comm. Chadwick, c. varios generos á Lage & Irmãos.

Iguape e escs., 3 ds., 14 hs. de Santos—Vap. «Altair», 52 tons., comm. Almeida, equip. 17, c. varios generos a G. Bandeira.

Macahé, 30 hs.—Barca «Fluminense», 321 tons., comm. Arroios, equip. 17, c. varios generos a J. Marinho & C.

Sahidas no dia 25

Buenos Aires—Vap. ing. «Catbodes», 1.850 tons., comm. Hipson, equip. 24, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

26 Portos do norte, «Manáos».
26 Portos do norte, «Castro Alves».
26 Portos do norte, «Guanabara».
27 Rio da Prata, «Atlantique».
27 Bremen e escs., «Helgoland».
27 Portos do Pacifico, «Panamá».
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
29 Liverpool e escs., «Terence».
29 Rio da Prata, «Nivernais».
29 Portos do sul, «Itacolomy».
29 Santos, «Bonn».
29 Santos, «Calabria».
30 Londres e escs., «Buffon».
31 Nova Zelandia, «Corinthic».
Janeiro:
1 Hamburgo e escs., «Santos».
1 Santos, «Tennyson».
2 Southampton e escs., «Thames».
3 Rio da Prata, «Magdalena».
6 Rio da Prata, «Aquitaine».
6 Bremen e escs., «Weidelburg».

Vapores a sahir

26 Rio da Prata, «Chili».
26 Genova e Napoles, «Perseo».
26 Iguape e escs., «Santa Cruz» (4 hs.)
27 Maceió e Pernambuco, «S. Luiz».
27 Portos do sul, «Iris» (7 hs.)
27 Bordéos e escs., «Atlantique» (8 hs.)
27 Victoria e escs., «Murupy» (8 hs.)
27 Liverpool e escs., «Panamá».
28 Portos do Pacifico, «Oropesa».
29 Bahia e escs., «Mayrink» (4 hs.)
30 Aracajú e escs., «Muquy».
30 Parahyba e Pernambuco, «Aracaty».
30 Portos do norte, «Brasil» (10 hs.)
30 Hamburgo e escs., «Calabria».
30 Napoles e escs., «Nivernais».
31 Londres e escs., «Corinthia».
Janeiro:
2 Nova York e escs., «Tennyson».
2 Napoles e escs., «Washington».
2 Rio da Prata, «Thames» (6 hs.)
3 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
7 Napoles e escs., «Aquitaine».

SECÇÃO LIVRE

Tres sortes grandes pagas em um dia

Ante-hontem 24, foram pagas pela Loteria Esperança nada menos de tres sortes grandes, sendo:

65110—12:000$ meio ao sr. Antonio Ferreira Santos, proprietario de um botequim existente á rua do Campinho n. 29, Cascadura.

116096—10:000$ inteiro aos srs. Serra & Lamego—Hotel N. S. do Carmo, becco dos Barbeiros n. 4.

25707—15:000$ meio aos srs. Monteiro Simas & C., importantes negociantes á rua 1º de Março n. 62.

Esta sorte grande foi remettida ao sr. Manoel Hyppolito Simões da Costa, Rio Novo, Estado de Minas.

50.000 francos ouro

Em 17 de janeiro proximo, será extrahida a loteria Esperança, plano ouro, com o premio maior de 50.000 francos, e em 22 de março, o plano de 100:000$ integraes, o qual não tem bilhetes brancos.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113.
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Abelardo Rôças — S. Pedro, 93.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 3 e Alfandega 107
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. Deodato Maia. — Rosario 130.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Rodolpho de Faria. — Rua da Quitanda 41.
Dr. Ribeiro de Freitas Junior — Alfandega 86
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Salvador Pinto Junior — Mar de Hespanha—Minas
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.
Ildefonso Alvim — Caixa do correio 1.036. Rua da Quitanda 52
Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 34.

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e Carioca 9.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua dos Ourives n. 7, sobrado.

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha 14.

Dr. Victor David — Medico, operador e parteiro. Consultas das 11 á 1 h., rua Visconde do Rio Branco n. 7. Residencia: rua da Assembléa, 31, sobrado.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador: consultas das 7 ás 8 e das 2 ás 4. Senador Dantas 4 e das 5 ás 10, Carmo 39. Residencia, Evaristo da Veiga 23, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua dos Ourives 35, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 B.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 19, praça Tiradentes; residencia, 19 rua Haddock Lobo.

Dr. Bastos Coelho. — Homœopatha. Quitanda 48, do meio dia ás 2 horas.

Dr. Custodio Fernandes — Medico operador—Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res. rua do Bispo n. 43-B. Cons. Praça Tiradentes 3, 1º andar, das 1 ás 2 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons. Ouvidor 47, de 1 ás 2 horas.

Dr. Mario Costa — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio Assembléa 59. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 7 ás 8 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 37. Res. r. da Gloria n. 79. Chamados por escripto.

Dr. Eduardo Calasa — Medico. Resid. á rua do Vianna n. 25-B, São Christovão, consultorio Ourives 76.

CONTINUAM OS TRIUMPHOS!!

Contra factos não ha argumentos

E' inexplicavel que algumas pessoas ainda duvidem da efficacia da Electricidade Medica. No mundo inteiro se proclamam hoje em dia pela bocca de milhares de milhares de doentes restabelecidos, as excellencias deste grande agente curativo e já nenhuma pessoa, mesmo de mediana illustração, póde negar os surprehentes resultados diariamente conseguidos por meio deste poderoso remedio que nos proporciona a propria natureza.

A todos aquelles que ainda tenham duvidas, dedico as minhas palavras, e, para que se convençam, caso não o tenham conseguido os factos que diariamente publico, rogo-lhes que leiam o que dizem estes dous doentes agradecidos.

CURADO EM POUCO MAIS DE UM MEZ DE USO DO CINTURÃO

Illm. sr. dr. Sanden. — Accuso recebida sua carta, na qual novamente me pede noticias de minha saude, e tenho o prazer em confirmar o que vos disse na minha carta primitiva, isto é: as dores dos rins já me passaram, como tambem as dores das pernas, que, ha mais de dous annos me molestavam, e isto unicamente com pouco mais de um mez de uso do apparelho.

Sem mais subscrevo-me com estima e consideração. — De v. s. attento e agradecido — ANGELO BENINCASA — S. Paulo dos Agudos, Estado de S. Paulo, setembro de 1904.

O SEU UNICO ALLIVIO

Villa de Baixa Grande, 27 de agosto de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden. — Saude. Vou continuando dando-me bem com o uso do Cinturão, o qual envio para concertar.

V. s. mande-me o mais breve possivel, que é só o que me dá allivio aos meus soffrimentos.

Sem mais, subscrevo-me com consideração. — De v. s. amigo e criado. — ALEXANDRE PEDREIRA DE CERQUEIRA. — Residencia: Fazenda S. José, Villa da Baixa Grande (Estado da Bahia).

Creio que as duas cartas precedentes são bem significativas, maxime, se se levar em conta que poderia apresentar milhares de casos como estes, nos quaes, graças ao meu Cinturão, doentes chronicos tem conseguido a saude; depois do fracasso de todos os medicamentos conhecidos.

Os originaes de todas as cartas que publico, acham-se no meu escriptorio á disposição de quantos desejem vel-os.

Si, devido á molestia ou á distancia, não poderdes vir ver-me pessoalmente, escrevei-me, mandando-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei **gratuitamente** os meus folhetos «**Saude**» e «**Vigor**». **Todas as informações são gratis.**

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 85. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos — Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24 de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 14.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Henrique Roxo — Lente substituto interino de clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de Medicina. Clinica medica: especialidade molestias mentaes e nervosas. Chamados á rua de S. Clemente n. 89 B.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dor, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 59.

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 67, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 35. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 14, de 1 ás 3.

Dr. Virgilio Franklin — Medico e operador—Espec.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das 2 ás 5.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada — Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 1.

Dr. Augusto Brandão Filho — Operações, vias urinarias, partos. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Resid. Voluntarios da Patria 55.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 99—1 ás 3.

Dr. Victor de Teive — Pelle e syphilis. Carmo 29, das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, de 2 ás 4 residencia, rua Baumaker 9.

Dr. Costa Leite — Clinica homœopathica — Consultas de 1 ás 3. Rua da Quitanda 109 B, esquina da do General Camara. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 38.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares — Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 37 A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 37 F, das 9 ás 11.

Dr. Redomarck Symphronio de Albuquerque — Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

Dr. Crissiuma Filho — Partos, molestias das senhoras e das vias urinarias. Residencia e consultorio, Invalidos n. 14, das 2 ás 4.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, infallivelmente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca n. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1.559.

Alzira de Mello.—Preços rasoaveis: rua Visconde do Rio Branco n. 61.

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 8 ás 4 horas.

Francisco Gusmão.—Gonçalves Dias n. 69.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

LEILOEIROS

F. Palm. — Rua da Alfandega 28.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C. — Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolan, praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 63.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 1$ e 2$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor n. 49 e 51 e Ourives n. 48.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 29.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 5.

Hotel Mendes. Na Freguezia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes. E. F. C. do Brasil. Diaria adultos 7$, creanças e creados 4$.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moraes & C. Visconde de Maranguape 5. (Lapa).

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte — O primeiro para familias. Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 40 e 42.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza americana e ingleza. Sliva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Damas Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela hábil contra-mestra mme Besnard—Rua do Theatro 1.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 6, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Damas Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 31 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.—Severino Tavares & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Hospicio 85, proxima a dos Ourives.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9.

A La Capitale.— Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 8.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Carlos da S. Rocha, 21, rua da Constituição.—Deposito e officina de marmóres, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Laboratorio Janvrot (perfumarias). Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47. Lapa.

Casa Samaritana.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas, creanças. Officinas de costura, lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 131 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas e sob medida. Apromptam-se em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier.—Fazendas Pretas, Uruguayana 6.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo. Typographia e zincographia. Alluguel e venda a prestações. Rua Ouvidor n. 43.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Ao Bastidor de Bordar. — Luiz Rocha. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 91.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C. — Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman & Shelby.—Ouvidor esquina do Carmo.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 44.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.—Cortinas, capachos, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 4.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e generos para agricultura.—Jens Sand & C. Ouvidor 41.

O melhor chá.—O melhor chá e o mais saboroso é o mate do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Largo do Paço n. 4.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes em cautelas de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

ACTOS FUNEBRES

Octavio Pinto da Silva Leal

✝ Georgino Pinto da Silva Leal e sua mulher, avó e tios do inditoso **Octavio Leal**, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do mesmo e convidam a acompanhar os seus restos mortaes, hoje, segunda-feira, 26 do corrente, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando os agradecimentos por este acto de religião.

FUMOS

S. R. de Almeida. Chama a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão extracto ou sabonete como brinde, nas carteiras amarellas; e as azues, dão brinde de gravatas, conforme indica na carteira e tambem lindos e bonitos «Militares com soldadinhos de chumbo das tres armas e chromos, e dão direito cada 50 carteiras a 10 charutos ou uma piteira. Os «Reclames» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Fabrica: Rua da Alfandega 116. Telephone 26. Deposito de charutos e cigarros e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 75, 1º andar.

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 95, 1º e 2º andares.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 34.

Clichés.—E. Bevilacqua & C. — Rua do Chile 33. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Fabrica de chapéus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 89.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 44.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios para a venda em grosso e a varejo.—R. Kannitz—Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 212.

Gaz Acetileno.—P. Bennetti, machinas, rua Harmonia 65.

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança

LEI 385 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1896

HOJE HOJE

ÁS 3 HORAS

10:000$000

Por $140

Em 31 do corrente

25:000$000

POR $400

Em 17 de janeiro

50.000 FRANCOS OURO por 3$300

Em 22 de março

GRANDE LOTERIA 100:000$000 integraes

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Joga com 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 450:000$000.

Inteiros, 78$000; meios, 39$000; decimos, 7$800 réis.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1.056. Rio.

CASA PARIS

65, RUA DA URUGUAYANA, 65
Entre Ouvidor e Largo da Sé

Venda extraordinaria de roupas a preços excepcionaes, por motivo de mudança, Andradas 27, e distribuição de folhinhas aos freguezes

35$000 Lindissimo terno de casemira londrina.

40$000 Superior terno de sarja, pura lã.

12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).

16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.

6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.

22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos.

8$000 Uma calça de diagonal preto.

45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.

27$000 Um terno de diagonal preto forrado.

14$000 Uma calça de casemira de cor.

15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.

18$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.

23$000 Superior paletot de sarja preta.

15$000 Magnifica calça de sarja preta.

20$000 Dolman e calça de brim branco lona.

60$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS

Empregados no "Correio da Manhã"

SÉDE SOCIAL:
RUA DA CARIOCA, 37, SOBRADO

Sessão do Conselho

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. membros do conselho a se reunirem hoje, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua da Carioca n. 37, sobrado.

ORDEM DO DIA

Nomeação para cargos vagos e assumptos de interesse social.

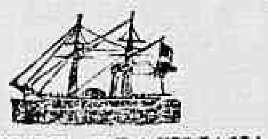
Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. associados a comparecerem na séde social, hoje, 26 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Apresentação do balanço do ex-2º thesoureiro e outros assumptos. — *Augusto Raphael dos Santos*, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante Cav. P. Porcella

Esperado do Rio da Prata, via Santos, no dia 3 de janeiro de 1905, sahirá no mesmo dia, para

Barcelona.
GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e com baldeação em Genova.

Preço da passagem em 3ª classe 140 francos.

As accommodações de 3ª classe são installadas com todo o conforto e segundo os dictames do novo regulamento italiano.

Bilhetes de chamada — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Os srs. passageiros de 3ª classe deverão conduzir as suas bagagens ao escriptorio da companhia até á vespera da sahida do vapor.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, á rua General Camara 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes geraes

D. FIORITA & C.
37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.....	12 de janeiro (905)	(directo)
ORURA.....	24 de »	(escalas)
OROPESA..	9 de fevereiro	(directo)
ORAVIA....	21 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado de Montevidéo amanhã, 27 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 11 horas.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet C. emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas Companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa, no dia 28 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois de indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua Primeiro de Março, 6, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Empreza Brasileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o norte:
FAGUNDES VARELA....... 12 de jan. 1905

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe, [illegible] tos bem arejados e [illegible], sahirá no dia 3 de janeiro proximo futuro para

Bahia.
Maceió.
Pernambuco.
Ceará.
Maranhão.
Pará
e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem **banda de musica**, cozinha franceza [illegible] e cozinheiro brasileiro, possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carne sujeita á deterioração.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se no escriptorio da Empreza a

2 Rua General Camara 2

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

O PAQUETE

ITACOLOMY

Sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 31, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAMBY

Sahirá para

BAHIA
E
PERNAMBUCO

no dia 31 do corrente

Carga e encommendas pela trapiche Silvino

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 Rua do Hospicio 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HELGOLAND..............	13 de jan. de 905
HEIDELBERG..............	27 de » »
HALLE.........................	10 de fev. de »
WITTENBERG..............	24 de fevereiro

O paquete allemão

BONN

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem bons e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 30 do corrente ao meio dia.

Esta companhia acceita cargas directamente para Lisboa.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.
68 Rua General Camara 68

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Augmento das cocheiras da estação central da Limpeza Publica na Praça da Republica.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concurrentes no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 200$000, que será elevado a 1:000$000 no acto da assignatura do contracto.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta Directoria.

Em 17 de Dezembro de 1904 — O chefe da Secção, *Joaquim Pereira de Sousa Caldas*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Oh! que tempo encabulado!
Anda o povo jururú
Palpite certo: é veado
Ou então cobra e perú.

HORACIO.

PALPITES PELO SONHO

«Laura amiga — Sinto immenso não te haver respondido os continuos escriptos teus. Fui no dia 18 a um dos nossos theatros e, ao em vez de alegrar-me, aborreci-me: sentada na cadeira n. 25 da fila B estava uma creatura que abomino.

Sonhei com aquelle numero a noite toda de hontem donde concluí que devia atirar-me ao 8, que são os dias passados. Não me esqueço, porém e, de arriscar, no 825, 538, 358, 725 e 527.

Recebe um beijo e dois apertados abraços da tua JOSEPHINA, a SONHADORA.»

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56 — **Almeida, Silva & C.**

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, na rua General Ozorio n. 8, sobrado.

ALUGAM-SE dá se cartas de fiança, baratas para casas, na Praça General Ozorio n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma linda sala e alcova com tres janellas de saccada de frente, na rua do Hospicio n. 290, sobrado, em casa de um casal, das 8 as 11 horas.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Misericordia n. 52, serve para grande estabelecimento e tem commodos para moradia.

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, gaz, na Villa Benjamin Constant casa n. 5, á rua Benjamin Constant n. 26 K, a chave está por favor no n. 6; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGAM-SE ternos de cazacas e clacks por 30$, na rua do Hospicio n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE dous aposentos a moços solteiros, em casa de familia, na rua da Alfandega n. 149 B, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Barão Torres Homem n. 51 B, ás chaves estão no açougue n. 51 A, Villa Izabel.

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua do Mattoso 85.

ALUGA-SE uma sala e quarto claro, mobiliado, independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa da senhora allemã; na rua D. Luiza n. 6, frente, das 11 até ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 30; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 53.

ALUGA-SE um magnifico commodo para casal com filhos ou sem, com ou sem pensão, em casa de familia, ou a 2 moços serios. Informa-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 8.

PRECISA-SE de um empregado para um negocio de carvão e lenha; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 7.

PRECISA-SE de uma criada de cor para arrumadeira, copeira e lidar com 4 creanças já crescidas, que seja honesta, que não saia á rua e que dê fiador á sua conducta; é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições; na rua Barão de Itapagipe n. 59; tem mais criadas para ajudar.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de roupa de homem e de senhora, e que queira acompanhar uma familia para Petropolis. Exige-se pessoa de bons costumes. Trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 30.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua de Santa Luzia n. 30.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito: cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

VENDE-SE em conta uma boa vacca com cria ainda nova, na rua da Capella n. 37.

VENDE-SE uma boa casa recentemente construida, á rua Dr. Dias da Cruz 36, Meyer, 14 minutos da estação. Trata-se na mesma com o dono. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE uma perfeita machina de costura Singer, oscilante de pé 70$, uma dita Singer pequena 35$, uma familia 25$ á rua dos Arcos n. 55, perto da rua do Lavradio.

VENDE-SE um guarda vestidos, um guarda roupa, um relogio, uma cama de casal, um bom espelho, quadros a oleo, etc. á rua dos Arcos n. 55, perto da rua do Lavradio.

SOMNAMBULA egypciana, consultas de todas as classes, especialista para regular qualquer assumpto por mais difficil que seja, talisman infallivel á sorte, consultas das 10 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite; na rua do Lavradio n. 127, 1º.

CARTAS DE FIANÇA, para casas e papeis de casamentos na Praça General Ozorio n. 8, sobrado.

SALAME especial do Rio Grande, vende-se no deposito de vinho á rua Clapp n. 6, antiga rua Fresca.

MACHINISTA offerece-se um com carta constructor de machinas para qualquer fabrica. Carta á rua Pernambuco n. 54, annuncio por este jornal á A. Ribeiro.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A'S 2 HORAS	AMANHÃ — A'S 2 HORAS — AMANHÃ	SABBADO — A'S 3 HORAS
105ª loteria do esplendido plano n. 110	124ª loteria do excellente plano 94	19ª loteria do magnifico plano 104
15:000$000	**15:000$000**	**50:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.	Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.	Inteiros 4$500 — Sextos a 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
23ª loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO 7 DE JANEIRO PROXIMO, A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000
Meios 7$500
Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

COMIDA — Fornece-se a domicilio, na rua Cardoso n. 18 — Meyer.

25 garrafas de vinho do Rio Grande de superior qualidade. Vende-se no deposito á rua Clapp n. 6, antiga rua Fresca, por 11$000.

C. ANTUNES, chimico - manufactureiro, rua São José n. 100, fornece gratuitamente instrucções para a extincção rapida dos formigueiros, por meio economico. Das 9 ás 11 horas da manhã.

Não confundir o VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PIPPERMINT
MEDALHA DE OURO
na Exposição de Pariz de 1900
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubt-Poissonnière, PARIS.

200 REIS

ANNUNCIOS DE
CASAS, EMPREGOS E CREADOS
NO
Correio da Manhã

Mães de familia

Velae pelo crescimento de vossos filhos. Se os ossos não são bastante fortes para sustental-os, se elles não se desenvolverem regularmente, cuidado, vossos filhos podem ficar aleijados ou corcundas. Para evitar esta infelicidade aconselhamos sempre ás mães de dar a seus filhos oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta só o oleo de Berthé para fortificar os mais fracos temperamentos e para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo e a deformação dos ossos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que teve esta recompensa. Uma colher das de sopa a cada refeição. O vidro 2 fr. 50. A venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

NATAL
CASA CAVALIERE
33 Rua da Quitanda 33

Quereis? Calçado elegante forte e barato, para estreiar neste dia de festa, procurae a Casa Cavaliere, que tem grande «stock» de calçados finos, a preço bom e barato.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as *lombrigas* e molestias devidas a *vermes*. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' muito experimentado pelo povo.

Deve-se sempre ter em vista que as molestias das creanças são devidas a vermes ou por elles exacerbadas, assim sendo, póde-se afoutamente affirmar que o LICOR DAS CREANÇAS é o melhor remedio para vermes e convulsões e o unico empregado em todo o Brasil pelos srs. medicos.

AVISO AOS CONSUMIDORES: — Este preparado, desta data em diante, terá a cor *vermelha acerejado*. Sendo um medicamento muito vendavel, e, portanto, sujeito a *falsificações* prevenimos aos nossos freguezes que o verdadeiro acha-se á venda na

DROGARIA DO POVO — Rua S. José 55

GRAUNA

BELLEZA DA CABEÇA

Tonico puramente indigena, faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies antigas e extermina a caspa, tanto da cabeça como da barba. Com o uso da GRAUNA se obtem em pouco tempo cabellos tão lindos, tão abundantes e tão sedosos, que faz inveja. A GRAUNA dá vida aos cabellos e torna-os macios e muito lustrosos.

A GRAUNA vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

FORMIGAS SAÚVAS

APPARELHO E INGREDIENTE
Destruidor «LÖFGREN» de S. Paulo

Privilegiado pelo governo federal dos EE. UU. do Brasil sob a patente n. 3.652

MEDALHA DE OURO

Obteve-a na grande exposição de S. Luiz, este infallivel apparelho verdadeiro AMIGO DO LAVRADOR

NOTA IMPORTANTE

Nas experiencias officiaes presididas pelo exm. sr. dr. Mello Peixoto, digno secretario da Agricultura, feitas na estação de Mandaqui (Serra da Cantareira, S. Paulo), em 7 de maio de 1903, para verificar-se qual o meio mais efficaz e mais economico da extincção das formigas saúvas, para as quaes foram convidados todos os representantes de formicidas e machinas á venda nesta capital, ficou exhuberantemente demonstrado que, o **Destruidor LÖFGREN** *e* **Ingrediente** *é o mais efficaz, o mais economico, o de mais facil applicação e o que dá menos trabalho porque não precisa de limpagem do formigueiro nem conducção de agua, etc., etc.*

Prospectos remettem-se pelo correio aos interessados.

Preço de cada apparelho (engradado)....................... 90$000
Idem de cada kilo (com 20 pastilhas) de ingrediente....... 6$000

VENDAS A DINHEIRO SEM DESCONTO

Os pedidos devem ser dirigidos ao depositario nesta capital

A. P. BORGES — 156 Rua do Hospicio 156 — Fundição Lebre

ANNO NOVO
CASA CAVALIERE
33 Rua da Quitanda 33

Quereis? Calçado elegante forte e barato, para estreiar neste dia de festa, procurae a Casa Cavaliere que tem grande «stock» de calçados finos, a preço bom e barato.

PRESUNTOS!

Bacon, salame, mortadella, linguas, vinhos tinto e branco, vidros para lampiões, do Rio Grande, bombons, cacáo, chocolate, canninha do O, lixivia para lavagem e limpeza, sabonetes etc., de S. Paulo, polvilho hungaro para engommar roupa fina, vinhos hungaros, para mesa, sobremesa para doentes e convalescentes, primeira casa neste genero, pó da Dalmacia, marca dous triangulos, por atacado e a varejo; na rua Julio Cesar n. 14, antiga do Carmo.

M. KAUDERER
Casa estabelecida em 1891

Coalhada de leite Palmyra

especial, vende-se na rua do Ouvidor n. 118

LEITE PALMYRA

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 3, bonde do Itapagipe.

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Costa Braga Irmãos & C.
AGENTES

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Köesmorszky, Rona, Hirsler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

CASA NOVA
4 Rua Nova do Ouvidor 4
BILHETES
de todas as loterias
SEM CAMBIO

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

Sabão da Costa Perfumado
DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

HYDROMETROS

Vendem-se systema «Fragoso» garantidos na rua do Hospicio n. 156, Casa Lebre.

Sabão Allemão, privilegiado pelo Governo. E' o mais efficaz contra as *molestias da pelle* sobretudo as de origem *syphilitica*. Poderoso cicatrisante de *golpes, queimaduras*, etc. Tira o suor *fetido dos pés* e dos *sovacos*. Vide outras indicações na bulla. Depositarios, **Francisco Giffoni & C.** Drogaria GIFFONI, rua 1º de Março n. 9.

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando seus injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na **Pharmacia Bragantina**, á rua da Uruguayana, n. 101.

PURO SUCCO DE UVA
CHAUTAUQUA
De Fenner's dos Estados Unidos
AGENTES:
CRASHLEY & C. — RUA DO OUVIDOR 36
Vende-se nas seguintes casas:
Emilio Kahn & Torres — RUA GONÇALVES DIAS 40
Armazem Kean — RUA DO OUVIDOR 67

PILULAS ANTI-BLENORRHAGICAS DE "BRUZZI"
Approvadas pela exma. Junta Geral de Hygiene

Medicamento de grande efficacia para a cura radical, em poucos dias, da gonorrhéa aguda ou chronica.

Medicamento novo e sem resguardo. Não estraga o estomago. Unico medicamento Brasileiro que supplantou a todos os seus similares. São numerosos os attestados em poder do autor de curas maravilhosas.

DEPOSITO GERAL — Drogaria Popular de Bragança Sá & C. — Rua do Hospicio 89

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CHAPELARIA ARMADA
Guimarães, Nunes & C.

Soberbo «stock» de chapeus de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, ultimas novidades em chapéus de palha recebidos pelo ultimo paquete. Preços de quem não receia competidor.

85 — RUA DE S. JOSÉ — 85
Em frente á dos Ourives

O presente mais util

o mais duradouro, o que mais preenche seus fins, é UM RELOGIO. — O melhor dos relogios, offerecido por meio de uma assignatura no CLUB PATEK PHILIPPE, a principiar em 2 de janeiro proximo, é o presente o mais acertado que se possa fazer. **Todas as marcas de relogios**, sendo de **confiança**, encontram-se na relojoaria de

GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 — RUA DA QUITANDA — 71

THEATRO LUCINDA

Companhia de dramas e comedias, dirigida por Eduardo Victorino

De passagem por esta Capital, a companhia dará unicamente 8 espectaculos com 8 peças de seu repertorio.

HOJE Segunda-feira, 26 de dezembro de 1904 HOJE

Ultima representação do «vaudeville» em 3 actos, imitado do allemão pelo escriptor portuguez J. FREITAS BRANCO

O BODE EXPIATORIO

PERSONAGENS:

Gustavo Eckstein........	Carlos Leal	Luiza Eckstein........	Maria Falcão
Bernardo Wurt........	Pato Moniz	Clara........	Julia Silva
Henrique Werden........	Marzullo	Amelia........	Adelia Pereira
Antonio Hirsch........	Mesquita	Flora Gustini........	[illegible] de Oliveira
Guilherme Wurt........	Grijó	Helena........	Dias Ferreira
Alexandre de Seternfels..	Jorge Alberto	Mlle. Seydlitz........	Joaquina Vellez
		Francisca........	Henrique

Na Allemanha — Na actualidade.

CONCERTO PELO SEXTETO

Amanhã — FREI LUIZ DE SOUZA, com scenarios novos vindos de Lisboa.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores **Brandão, Peixoto e Machado** — Ensaiador A. FARIA — Regente maestro L. AMABILE

HOJE Segunda-feira, 26 de dezembro de 1904 **HOJE**

Récita dos autores

da burleta em 3 actos e 12 quadros, de Arthur Azevedo e José Piza, musica de Assis Pacheco

O MAMBEMBE

Toma parte toda a companhia para a qual a peça foi expressamente escripta

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — **O MAMBEMBE**

Quinta-feira — 1ª representação do celebre «vaudeville» em 3 actos [illegible] representado mais de 500 vezes em Paris e no theatro D. Amelia de Lisboa — **POUCA SORTE.**

Preparam-se as peças de grande espectaculo — VOLTA DO MUNDO e PERA DE SATANAZ.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em [illegible] de novembro de 1883

HOJE Segunda-feira, 26 de dezembro HOJE

FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DA ACTRIZ

Rafaela Montero

MAGNIFICO ESPECTACULO

Unica representação, nesta época, do grandioso drama em 4 actos e 5 quadros, de VICTORIEN SARDOU

TOSCA

A protagonista é desempenhada pela distincta actriz Lucilia Peres. O papel de Scarpia pelo artista **Dias Braga**. [illegible]

BRILHANTISSIMO INTERMEDIO

Pela prodigiosa menina Elisabeth Polla, a scena dramatica EM CAMINHO DA GUILHOTINA. Pelo distincto actor João Barbosa UMA POESIA. Pela [illegible] Maria de Oliveira, a cançoneta MAMÃE ME ENGANOU. Pelo [illegible] Pucho UMA SCENA COMICA. Pelo popular actor [illegible] ESCAPOU e a EXPANSÃO. Pelos distinctos artistas [illegible]

O maxixe aristocratico

Uma excellente banda de musica [illegible]
Bilhetes á venda na bilheteria.
AVISO — Os bilhetes passados com a data de 30 de novembro e 16 de dezembro [illegible] entrada hoje.

Amanhã — O GRANDE SUCCESSO — CA' e LA'... Bilhetes desde já á venda.